EDF power solutions

RELATÓRIO DE **Sustentabilidade** 2025

BRASIL





Introdução

Sobre este Relatório 4
Mensagem do CEO 5
Performance 2025 - Destaques 7

Quem Somos

Presença no mundo 9
Presença no Brasil 10
Perfil Institucional 12
Nossas Atividades 13

Nossa Governança

Destaques 21
Governança Corporativa 22
Nossa Estratégia de Sustentabilidade 27
Desempenho 29
Ética e Integridade 30
Relacionamento com Partes Interessadas 34
Relacionamento com fornecedores 36
Sistema da Qualidade 37

Nossas Pessoas

Destaques 40
Capital Humano 41
Saúde, Segurança e Bem-Estar 46

Nosso compromisso socioambiental

Destaques 55
Gestão ambiental e conformidade 56
Mudança do clima e transição energética 57
Energia e eficiência energética 59
Água e efluentes 61
Materiais e resíduos 62
Ecossistemas e biodiversidade 63
Relacionamento com comunidades locais 66
Investimento social 68
Impactos indiretos das operações 72

Sumário de conteúdo GRI



Introdução

Sobre este Relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-12 | 2-14

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade da EDF power solutions no Brasil, referente ao ano de 2025. Este documento dá início ao ciclo de reportes anuais sob a nossa nova identidade, consolidando nosso compromisso com a transição energética brasileira, a modernização do setor elétrico no país e o crescimento com responsabilidade. A partir deste ano, passamos a conduzir o processo de relato seguindo os parâmetros da *Global Reporting Initiative* (GRI), o que reflete a maturidade de nossa governança e a transparência na divulgação de informações com todos os públicos com os quais nos relacionamos.

O escopo das informações apresentadas abrange todos os ativos sob a gestão direta da companhia no Brasil, no ano de 2025, sendo:

- Usinas Fotovoltaicas Pirapora
- Complexo Eólico Folha Larga Norte
- Parque Eólico Serra do Seridó
- Parque Eólico Serra das Almas
- Parque Eólico Diana
- UHE Sinop
- EDF Oiti Transmissora[1]
- Usina Termelétrica Norte Fluminense [2]
- EDF Serviços

Nas páginas a seguir, apresentamos uma visão abrangente do nosso negócio, os principais aspectos operacionais e estratégicos da companhia, nossa governança corporativa, nossas pessoas e nossas iniciativas socioambientais que marcaram o período. As informações refletem o estudo de materialidade concluído no final de 2025 e aprovado pelo Comitê de Diretoria Executiva.



1 EDF Oiti Transmissora ou projeto Oiti teve o nome alterado em 2026 para Açu Transmissora. Entretanto, como o escopo deste relatório é o ano de 2025, a nomenclatura utilizada foi a anterior a esta mudança.

2 Em dezembro de 2025, foi anunciada a venda deste ativo. Em abril de 2026, foi concluída a descontinuação dos investimentos neste empreendimento.

Mensagem do CEO

GRI 2-22

Integrar duas empresas do mesmo grupo que, até então, atuavam em segmentos distintos — uma em eólica e solar, a outra em térmica, hidrelétrica e transmissão —, fortaleceu a complementaridade entre as equipes. O resultado foi um processo conduzido com espírito positivo, que resultou na construção de uma cultura própria. Tive o privilégio de liderar essa jornada e de acompanhar de perto uma transformação que foi muito além da combinação de estruturas: construímos, juntos, uma nova forma de trabalhar e uma visão compartilhada para o futuro da EDF power solutions no Brasil.

Essa nova etapa se materializou com uma nova sede no Rio de Janeiro. Seguimos em um novo endereço, proporcionando a possibilidade de um recomeço comum e o fortalecimento da identificação de cada um de nós com a nova organização. Sob o conceito “One Team, One Energy, One Future”, unimos competências e expertises para atuar como um player multitecnologia, líder na transição energética, como geradora, mas também como desenvolvedora de soluções completas em energia de baixo carbono, incluindo transmissão, armazenamento, hidrogênio e serviços de operação e manutenção.

Nesse movimento de crescimento, fortalecemos nosso processo de governança e transparência de nossa performance ESG, revisando nossa materialidade, o que nos permite dar ainda mais atenção aos temas relevantes para a estratégia da companhia, integrá-los às decisões e, anualmente, publicar nosso relatório anual de sustentabilidade, agora em um formato alinhado aos padrões do GRI.

O ano de 2025 também foi marcado por movimentos estratégicos importantes em nosso portfólio, todos alinhados à nossa tese de geração de baixo carbono. Entramos em operação comercial com o Parque Eólico Serra das Almas, na Bahia, avançamos na construção de Oiti[1], nosso primeiro ativo de transmissão em regime de concessão e o primeiro do Grupo EDF na América Latina, demos início à implantação do Parque Eólico Diana, também na Bahia, assinamos o contrato de aquisição de 75% da Usina Hidrelétrica de Dardanelos, no Mato Grosso, e assinamos também o contrato para venda da nossa única usina termelétrica a gás[2], seguindo na direção de um portfólio majoritariamente renovável.

Encerramos o ano com mais de 380 colaboradores e quase 1,9 GW de capacidade instalada entre fontes hídrica, eólica e solar, distribuídos entre Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraíba. Também avançamos na nossa estratégia comercial: ampliamos nossa atuação no Ambiente de Contratação Livre, com estruturas customizadas de autoprodução de energia e contratos de longo prazo de energia renovável, e ingressamos no mercado varejista de energia. Com isso, fortalecemos nossa capacidade de oferecer soluções mais adequadas às necessidades de cada cliente, ao mesmo tempo em que buscamos maior previsibilidade e sustentabilidade para nossos ativos e negócios.

1,9 GW

de capacidade instalada e mais de 380 colaboradores em cinco estados

1 Em 2026, a EDF Oiti Transmissora passa a ser denominada Açu Transmissora.

2 Transação concluída em 2026

Todos esses movimentos são orientados pelo "Ambições 2035" do Grupo EDF, plano estratégico global que busca conduzir a nova revolução elétrica, por meio da expansão de tecnologias de baixo carbono, do reforço às redes de transmissão e distribuição, do aumento da flexibilidade dos sistemas elétricos e do apoio direto aos nossos clientes em suas metas de descarbonização e eletrificação.

Esse período de transformação também fortaleceu nossos pilares de governança, meio ambiente e responsabilidade social. Criamos a nova Diretoria Socioambiental - *Environmental and Social (E&S*), com reporte direto à Presidência, e concluímos a revisão da nossa materialidade. Em paralelo, consolidamos nosso compromisso com a integridade por meio de um Código de Conduta, Ética e Compliance robusto e de um Canal de Ética acessível — concluindo o ano de 2025 sem nenhum caso confirmado de corrupção.

Na agenda climática, avançamos na maturidade da nossa gestão com a elaboração do primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa da companhia e com a nossa presença na COP30, em Belém, ampliando o diálogo sobre os desafios e as oportunidades da transição energética.

A segurança permanece um valor inegociável para a EDF power solutions. É muito gratificante encerrar o ano de 2025 sem nenhum óbito, acidente de trabalho grave ou caso de acidente com afastamento entre colaboradores e terceiros. Em um período marcado por mudanças e crescimento, reafirmamos nossa convicção de que nenhuma meta de negócio está acima da vida e da segurança das pessoas. Seguiremos colocando a segurança em primeiro lugar, todos os dias e em todas as nossas operações.

Ao longo do ano, também avançamos na meta de alcançar, no mínimo, 30% de mulheres em todos os níveis da companhia, ao mesmo tempo em que seguimos trabalhando para construir um ambiente cada vez mais diverso, inclusivo e colaborativo. Nossa responsabilidade também se estende às comunidades onde estamos presentes. Por meio de iniciativas como o Projeto Transformação, na Bahia, e o Edital de Agricultura Sustentável no semiárido paraibano, beneficiamos centenas de famílias e contribuímos para a geração de oportunidades e o desenvolvimento socioeconômico local.

“Tenho muito orgulho de atuar com equipes tão capazes, seguindo os melhores parâmetros de excelência operacional e em uma empresa que se preocupa com as externalidades causadas por seus projetos.”

Olhando para o futuro, seguimos comprometidos em fortalecer nossa presença no Brasil no longo prazo e ampliar nossa contribuição para um setor elétrico mais moderno, seguro e eficiente. Queremos continuar crescendo de forma responsável, desenvolvendo soluções que apoiem a descarbonização dos negócios de nossos clientes e contribuam para uma transição energética capaz de combinar desenvolvimento econômico, inovação e preservação ambiental.

Boa leitura!

André Salgado
CEO da EDF power solutions no Brasil



Performance 2025 – Destaques

Consolidação do portfólio multitecnológico em projetos de fontes hídrica, eólica e solar.

Entrada no setor de transmissão: início da construção do Projeto Oiti

Avanço na descarbonização do portfólio: desconsolidação integral da usina térmica a gás Norte Fluminense (Macaé/RJ), encerrando os investimentos em energia de combustível fóssil no Brasil.



Expansão da geração eólica: início da operação comercial do Parque Eólico Serra das Almas, na Bahia, com capacidade de 261 MW.

Inovação em baixo carbono: inauguração de planta piloto de hidrogênio em Macaé (RJ), que contou com o investimento total de R$ 4,5 milhões e produção de 18 m^3 de H_2 por dia.

Início das obras do **Parque Eólico Diana**, no segundo semestre de 2025.



Equipe de aproximadamente 380 colaboradores que operam um portfólio diversificado de quase **1,9 GW de capacidade instalada** e 142,6 MW de capacidade em construção

Quem Somos



Presença no mundo

LIDERANÇA GLOBAL E COMPROMISSO CARBONO NEUTRO

A EDF power solutions é subsidiária do Grupo Électricité de France (EDF), um dos maiores geradores de energia elétrica do mundo e referência global em crescimento com baixas emissões de carbono, com presença nos cinco continentes e com mais de 190 mil colaboradores. Sua *raison d'être* (propósito) é construir um futuro de energia neutra em carbono, utilizando a eletricidade e soluções inovadoras para promover o desenvolvimento econômico, o bem-estar social e a preservação ambiental. Com 95% de sua produção livre de emissões de CO_2, o Grupo EDF gerou 515 TWh de energia em 2025.

Também em 2025, o Grupo EDF uniu a Divisão Internacional da EDF e a EDF Renewables sob a marca EDF power solutions, que passa a ser a nova identidade da empresa. A marca faz parte de um movimento global que integra as atividades e *expertise* de ambas as organizações e do plano "Ambições 2035", estratégia global com foco na transição energética.

Nesse cenário, a EDF power solutions consolida-se como líder em energia renovável, presente em mais de 20 países, com mais de 8 mil funcionários em todo o mundo e um histórico de 75 TWh de eletricidade bruta produzida em 2025. Sua atuação abrange desde o desenvolvimento e construção até a operação de instalações renováveis e de baixo carbono, além de soluções flexíveis de transmissão de energia.

Como especialista em multitecnologias, a EDF power solutions oferece soluções completas para descarbonização por meio de matrizes eólicas (*offshore* e *onshore*), solar, hidrelétrica, térmica de baixo carbono, armazenamento, *off-grid*/mini redes e distribuição.

8 mil
colaboradores

75 TWh
de eletricidade bruta produzida em 2025



Presença no Brasil

EXPERTISE MULTITECNOLÓGICA E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Acompanhando a mudança global, a EDF Brasil e a EDF Renewables no Brasil se uniram sob a marca da EDF power solutions, desenvolvendo e operando projetos e serviços de geração e transmissão de energia. Com sede no Rio de Janeiro e escritórios administrativos em São Paulo (SP) e Macaé (RJ), a companhia está presente em 6 estados brasileiros e conta com uma equipe de aproximadamente 380 colaboradores, que operam um portfólio diversificado de quase 1,9 GW de capacidade instalada.

A atuação da empresa abrange ativos de geração a partir de fontes hídrica, eólica e solar, localizados nos estados da Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraíba. Além da excelência em geração, a empresa expandiu sua atuação para o segmento de transmissão com o projeto Oiti, no estado do Rio de Janeiro, e consolidou sua expertise em prestação de serviços de Operação & Manutenção por meio da EDF Serviços, um vetor estratégico para a diversificação do portfólio da companhia que contribui diretamente para a modernização e o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

Focada em impulsionar o avanço da transição energética, a empresa disponibiliza soluções customizadas a preços competitivos no Ambiente de Contratação Livre (ACL), que hoje concentra aproximadamente 48% de sua capacidade operacional. O portfólio comercial inclui a compra e venda de energia (PPA) em dólar e estruturas de autoprodução, auxiliando diretamente as empresas no desenvolvimento, na construção e na operação de projetos de energia com baixa emissão de carbono.

380
colaboradores

1,9 GW
de capacidade instalada



Nossa trajetória

1996

A presença do Grupo EDF no Brasil começou em 1996, com a participação na privatização da Light Serviços de Eletricidade, no Rio de Janeiro, e se estendeu nos anos seguintes a outros negócios de distribuição, geração térmica e serviços.

2004

Entrada em operação da Usina Termelétrica Norte Fluminense (Macaé/RJ), quando teve início a trajetória dos ativos que hoje compõem a EDF power solutions no Brasil.

2016

Liderança na construção e financiamento das Usinas Fotovoltaicas Pirapora (MG), sendo pioneira no mercado solar.

2017

- Entrada em operação das Usinas Fotovoltaicas Pirapora.
- Entrada em operação completa da primeira fase do Parque Eólico Ventos da Bahia, primeiro empreendimento eólico da EDF Renewables no Brasil.

2018

- Criação da EDF Serviços, focada em excelência de Gestão de Operação e Manutenção (O&M).
- Entrada em operação completa da segunda fase do Parque Eólico Ventos da Bahia.

2019

Início da operação da UHE Sinop (MT), primeiro empreendimento hidrelétrico do Grupo EDF no Brasil.

2020

A Omega Geração (atual Serena Energia) adquire 50% de participação nas fases então operacionais do Parque Eólico Ventos da Bahia, passando a exercer controle compartilhado do ativo.

2020-2021

Entrada em operação comercial das Fases 1 (outubro/2020) e 2 (maio/2021) do Complexo Eólico Folha Larga Norte (BA).

2021-2022

Início das obras do Parque Eólico Serra do Seridó (PB).

2022

- Criação da EDF Oiti Transmissora, após vitória no Leilão ANEEL nº 02/2022, marcando a entrada no segmento de transmissão.
- Inauguração do escritório da EDF Renewables em São Paulo.

2023

EDF Renewables e Serena Energia assinam MOU e contrato de permuta das participações no Parque Eólico Ventos da Bahia e nas Usinas Fotovoltaicas Pirapora.

2023-2024

- Entrada em operação comercial das fases do Parque Eólico Serra do Seridó.
- Início das obras do Parque Eólico Serra das Almas.

2024

Concluída a permuta societária, a EDF Renewables passa a deter 100% das Usinas Fotovoltaicas Pirapora e a Serena Energia, 100% do Parque Eólico Ventos da Bahia.

2025

Ano da Transição

- Lançamento da marca EDF power solutions no Brasil (junho/2025), unificando as atividades da EDF Brasil e da EDF Renewables.
- Inauguração da nova sede integrada no Rio de Janeiro (setembro/2025).
- Início das obras do Parque Eólico Diana (julho de 2025).
- Entrada em operação plena de Serra das Almas (novembro/2025).

Perfil Institucional

GRI 2-1 | 2-12 | 2-23

No Brasil, temos a missão de impulsionar um futuro de carbono neutro através de um portfólio diversificado e inovador. Nossos valores orientam a conduta dos colaboradores e a gestão de nossos ativos.

Nosso posicionamento

Sendo um ator industrial responsável e inovador, **a EDF power solutions desenvolve, constrói e opera projetos de geração de energia renovável e de baixo carbono**, bem como soluções de flexibilidade e transmissão de energia. Utilizando essa gama de conhecimentos podemos oferecer a nossos clientes **soluções personalizadas que levem à descarbonização e ao melhor desempenho dos sistemas elétricos**. Nossas equipes se comprometem diariamente a acelerar a transição energética, em todas as nossas unidades.

Nosso propósito

Construir um **futuro energético neutro em CO_2**, capaz de conciliar preservação do planeta, bem-estar e desenvolvimento.

OS 5 VALORES DO GRUPO EDF

PERFORMANCE: estamos comprometidos com a qualidade, os prazos e os custos, e priorizamos, simplificamos e tomamos decisões no nível adequado para alcançar os resultados esperados, a serviço dos nossos clientes.

CONFIABILIDADE E SEGURANÇA: a confiabilidade de nossas instalações, a segurança e a saúde das pessoas são nossa principal prioridade, uma condição para todo o resto.

PROFISSIONALISMO: os padrões, as regras de conformidade e os princípios éticos orientam cada uma de nossas ações.

ENGAJAMENTO: nada pode ser feito sem os homens e mulheres do grupo EDF, sua cooperação, seu senso de interesse geral e sua energia contribuem para garantir aos nossos clientes uma eletricidade de baixo carbono competitiva, hoje e amanhã.

ABERTURA: aprendemos com os outros, com nossas próprias experiências e com a diversidade em nossas equipes, para nos adaptarmos melhor e fortalecer nossos padrões na execução de cada uma de nossas atividades.

Nossas Atividades

EDF power solutions no Brasil

GRI 2-1 | 2-6

Sociedade controlada pelo Grupo EDF na França.

Sede da organização: Rio de Janeiro, com unidade administrativa adicional em São Paulo e em Macaé (RJ)

Localização das operações:



PARQUE EÓLICO SERRA DO SERIDÓ
Capacidade instalada: **480 MW**

COMPLEXO EÓLICO FOLHA LARGA NORTE
Capacidade instalada: **344,4 MW**

PARQUE EÓLICO DIANA
Em construção - fase 1: **142,6 MW**

PARQUE EÓLICO SERRA DAS ALMAS
Capacidade instalada: **261 MW**

USINAS FOTOVOLTAICAS PIRAPORA
Capacidade instalada: **400 MWp**

OITI
Em construção: **40 km** de linha de transmissão e subestação **345/138 kV**

UTE MARLIM AZUL
Capacidade instalada: **565 MW**

ESCRITÓRIO
Macaé (RJ)

UHE SINOP
Capacidade instalada: **402 MW**

SEDE
Rio de Janeiro (RJ)

ESCRITÓRIO
São Paulo (SP)

- Hidrelétrica
- Parque eólico
- Parque solar
- Transmissão
- Serviços de O&M
- Sede e escritórios

Nossas Atividades e Operações

A EDF power solutions no Brasil atua com ativos em cinco estados brasileiros, tendo papel de player multitecnológico em toda a cadeia de valor do setor elétrico, com foco em:

- **Geração de Energia Renovável:** projetos hidrelétricos, eólicos e solares.
- **Transmissão:** desenvolvimento de infraestrutura para o sistema elétrico nacional.
- **Comercialização de Energia:** atuação nos mercados de compra e venda de energia.
- **Serviços de O&M:** excelência em operação e manutenção de ativos próprios e de terceiros.

Nossa atuação abrange desde o desenvolvimento e engenharia até a operação e manutenção de ativos de energia. A estratégia de mercado tem uma abordagem complementar, oferecendo soluções que garantem a segurança e a flexibilidade do sistema elétrico nacional, apoiadas por centros de monitoramento avançados e uma rede de fornecedores qualificados. O planejamento contempla novas frentes alinhadas aos desafios do setor elétrico brasileiro, como o armazenamento de energia.

Ciclo de Vida dos Projetos

Nossa atuação é estruturada para garantir a eficiência e a segurança em toda a vida útil dos ativos:

1 Desenvolvimento de Projetos

Identificação e avaliação criteriosa de oportunidades de aquisição e novos desenvolvimentos para a infraestrutura energética.

2 Viabilização

Realização de estudos técnicos complexos de viabilidade, gestão de licenciamentos, integração proativa de fatores ambientais e sociais, além da negociação de contratos, parcerias e estruturação de financiamentos.

3 Engenharia e Construção

Aplicação das soluções de engenharia mais adequadas para o projeto e a execução das obras, assegurando a entrega de ativos de alta performance.

4 Gestão de Ativos

Foco na otimização da produção de baixo carbono, mantendo como prioridade a saúde, a segurança e o meio ambiente.

5 Operação e Manutenção (O&M)

Monitoramento contínuo das instalações (24 horas por dia, 7 dias por semana) para garantir uma produção segura, otimizada e resiliente de nossas usinas e infraestruturas.

Portfólio de Ativos e Operações

Geração Eólica



PARQUE EÓLICO SERRA DAS ALMAS (BA)

É o ativo mais recente da companhia em operação, localizado nos municípios de Urandi, Licínio de Almeida e Jacaraci, no sudoeste da Bahia, com linha de transmissão também no município de Espinosa, em Minas Gerais. O projeto foi viabilizado exclusivamente por meio de contratos firmados no mercado livre.

- Capacidade instalada de 261 MW
- 58 aerogeradores
- Início das obras em 2023 e entrada em operação em 2025
- Investimento de mais de R$ 2 bilhões
- R$ 300 milhões financiados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e R$ 650 milhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



COMPLEXO EÓLICO FOLHA LARGA NORTE (BA)

Localizado no município de Campo Formoso, na Bahia, o projeto é composto por duas fases e foi viabilizado pela contratação de venda de energia nos leilões realizados pelo Governo Federal em 2018 e parcerias estratégicas no mercado livre.

- Capacidade instalada de 344,4 MW
- 82 aerogeradores
- Contrato de longo prazo com a Braskem no Mercado Livre de energia
- Entrada em operação comercial em outubro de 2020 (fase 1) e maio de 2021 (fase 2).
- Projeto financiado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), sendo R$ 523 milhões para a Fase 1 e R$ 647 milhões para a Fase 2
- Investimento de cerca de R$ 1,5 bilhão



PARQUE EÓLICO DIANA (BA)

Localizado entre as cidades de Jacobina, Várzea Nova e Morro do Chapéu, na Bahia, o Parque Eólico Diana é o mais recente projeto da EDF power solutions no Brasil. Em fase de construção, o empreendimento foi viabilizado por meio de um PPA celebrado no Mercado Livre de energia.

- A fase 1 conta com capacidade instalada de 142,6 MW
- 23 aerogeradores
- Previsão de entrada em operação comercial em 2027

Geração Eólica



PARQUE EÓLICO SERRA DO SERIDÓ (PB)

Localizado nos municípios de Junco do Seridó, Santa Luzia, Salgadinho e Assunção, na Paraíba, representa a expansão das atividades da companhia no Nordeste do Brasil. Viabilizado pelo leilão A-6, realizado pelo Governo Federal em 2019, e contratos no mercado livre de energia, o empreendimento é composto por duas fases e é o maior complexo eólico do Grupo EDF na América do Sul.

- Capacidade instalada de 480 MW
- 85 aerogeradores
- Início das obras da fase 1 em 2021 e da fase 2 em 2022
- Entrada em operação comercial das fases em 2023 e 2024
- Para a Fase 1: R$ 500 milhões financiados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e R$ 288 milhões pelo Banco do Brasil (BB), responsável por repassar o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)
- Para a Fase 2: R$ 330 milhões financiados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e por meio de debêntures emitidas nos termos da ICVM 160, captando R$ 440 milhões

Geração Solar



USINAS FOTOVOLTAICAS PIRAPORA (MG):

Localizado em Minas Gerais, o empreendimento possui três fases e figura entre os maiores complexos solares da América do Sul. As Usinas Fotovoltaicas Pirapora foram viabilizadas 100% em leilão de energia de reserva.

- Capacidade instalada de 400 MWp
- Construção iniciada em 2016 e em operação desde 2017
- Mais de 1,2 milhão de módulos fotovoltaicos
- Liderança na condução e operação de todas as fases do empreendimento
- Investimento de cerca de R$ 2 bilhões
- Para a Fase 1: R$ 529 milhões financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por meio de debêntures que captaram R$ 220 milhões, com garantia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Para a Fase 2: R$ 354 milhões financiados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) e por meio de debêntures que captaram R$ 118 milhões
- Para a Fase 3: R$ 271 milhões financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Geração Hídrica



USINA HIDRELÉTRICA SINOP (MT)

Localizada no rio Teles Pires, no município de Itaúba, no Mato Grosso, a Usina Hidrelétrica Sinop é o primeiro projeto hidrelétrico do Grupo EDF no Brasil. O empreendimento é fruto de uma parceria entre a EDF power solutions (51%) e Axia Energia (49%). Destaca-se pela inovação operacional, sendo operada remotamente por equipe alocada no Centro de Operação localizado na sede da EDF power solutions no Rio de Janeiro.

- Capacidade instalada de 401,88 MW.
- Início da operação em 2019.
- Operação remota
- Operação e Manutenção (O&M) sob responsabilidade da EDF Serviços desde o início da operação comercial.

Transmissão



Localizado na região Norte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto Oiti é o primeiro ativo de transmissão de energia da empresa no Brasil, representando um marco na diversificação do portfólio da EDF power solutions e no fortalecimento da nossa contribuição para o setor elétrico brasileiro. O empreendimento é fundamental para ampliar o atendimento à demanda de energia elétrica de longo prazo do Complexo Porto do Açu, proporcionando maior flexibilidade e confiabilidade ao sistema.

- Construção e futura operação da Subestação (SE) Porto do Açu.
- Operação de aproximadamente 40 km de linha de transmissão entre a nova subestação e a SE Campos.
- Seccionamento da Linha de Transmissão (LT) 345 kV existente, que liga a UTE GNA I à SE Campos.
- Atuação nos municípios de São João da Barra (RJ) e Campos dos Goytacazes (RJ).
- Projeto financiado por meio da emissão de debêntures que captou R$ 136 milhões

Serviços Especializados de O&M (EDF Serviços)

A EDF Serviços é um vetor estratégico da EDF power solutions no Brasil na diversificação de seu portfólio, oferecendo serviços de alta performance para empreendimentos de terceiros e contribuindo para a modernização e o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

Criada em 2018, a divisão nasceu a partir da reconhecida excelência da EDF power solutions em gestão de Operação e Manutenção (O&M), inicialmente com foco em empreendimentos térmicos e hídricos. Desde então, reúne equipes altamente capacitadas e conhecimento técnico especializado para atuar na gestão e operação desses ativos.

UTE MARLIM AZUL (RJ)

É o primeiro projeto de prestação de serviços de operação e manutenção da EDF Serviços em um ativo sem participação da companhia. Trata-se de uma usina termelétrica localizada no município de Macaé, no estado do Rio de Janeiro, com potência instalada de 590 MW, sendo a primeira usina termelétrica a produzir eletricidade a partir do gás natural do Pré-Sal.

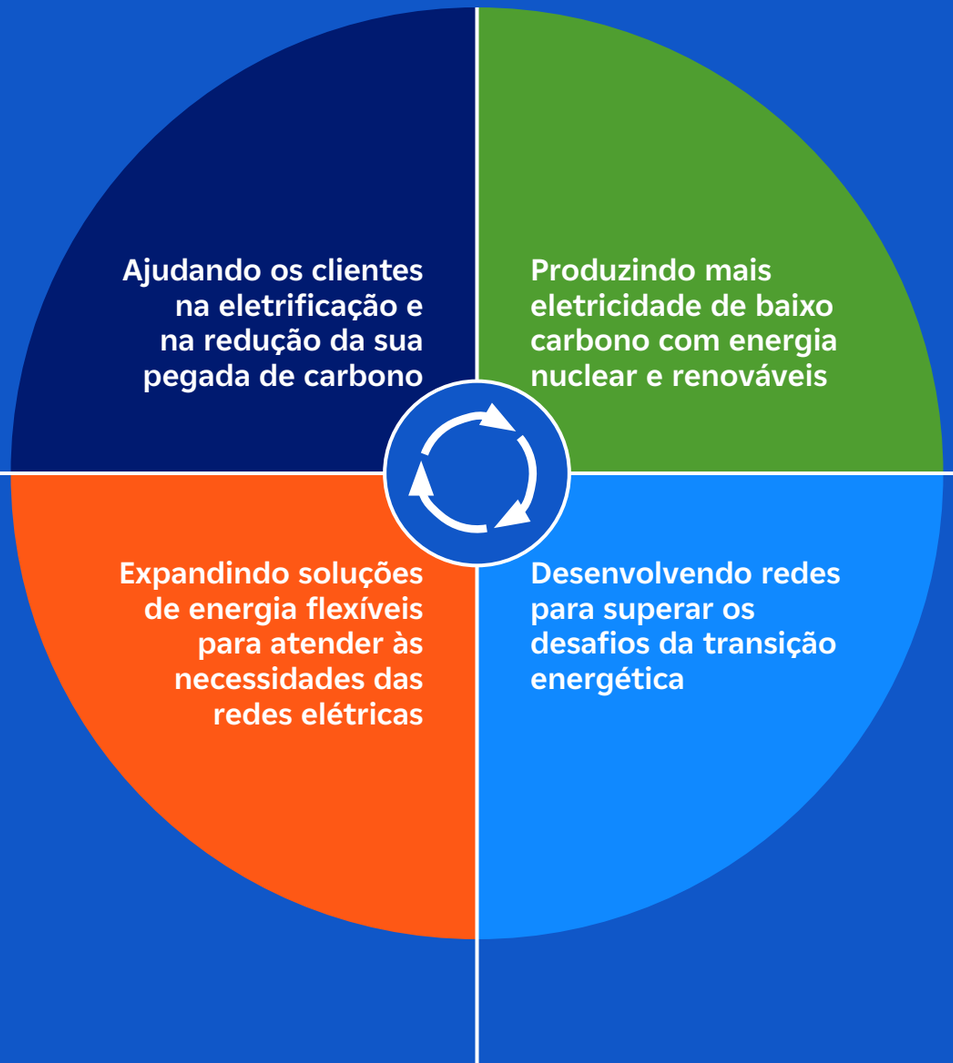
Um dos grandes diferenciais do contrato é o *e-Monitoring*, serviço de monitoramento remoto que permite o envolvimento de profissionais da matriz da EDF power solutions, na França. Uma equipe altamente qualificada, formada por engenheiros e especialistas, que monitora o funcionamento da usina, trazendo uma visão internacional para o projeto. O Grupo EDF já monitorou outras plantas desta forma em países como Vietnã, Inglaterra e Bélgica, além da própria usina de Macaé.

UHE SINOP (MT)

Desde 2019, a EDF Serviços opera comercialmente a UHE Sinop (Sinop Energia), com o apoio da engenharia hidrelétrica do Grupo EDF. A usina é 100% teleoperada pelo Centro de Operação de Sistemas, localizado a mais de 2.500 km de distância, na sede da EDF power solutions, no Rio de Janeiro.

Ambições 2035

Estratégia do Grupo EDF baseada em uma visão global do sistema elétrico, em quatro pilares:



- Produção descentralizada
- Eficiência energética
- Mobilidade elétrica
- Hidrogênio verde

- Energia eólica *onshore* e *offshore*
- Energia solar
- Energia hidrelétrica
- Biomassa
- Soluções híbridas combinando um mix de tecnologias

- Baterias
- Sistemas híbridos (solar + baterias)
- Usinas de armazenamento por bombeamento
- Termoelétricas de baixo carbono e eficientes
- Outros sistemas de armazenamento de longo prazo

- Redes de transmissão desenvolvidas internacionalmente
- Implantação de medidores inteligentes (*smart meters*)
- Atividades de distribuição

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento

Acreditamos na inovação como ferramenta estratégica para o desenvolvimento econômico e industrial da EDF power solutions, tendo como prioridade as boas práticas de sustentabilidade. Atuamos por meio do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em projetos de parceria com centros de pesquisa, *startups* e indústrias, estruturados desde a sua concepção para uma futura inserção comercial no mercado.

Os projetos ativos em 2025:

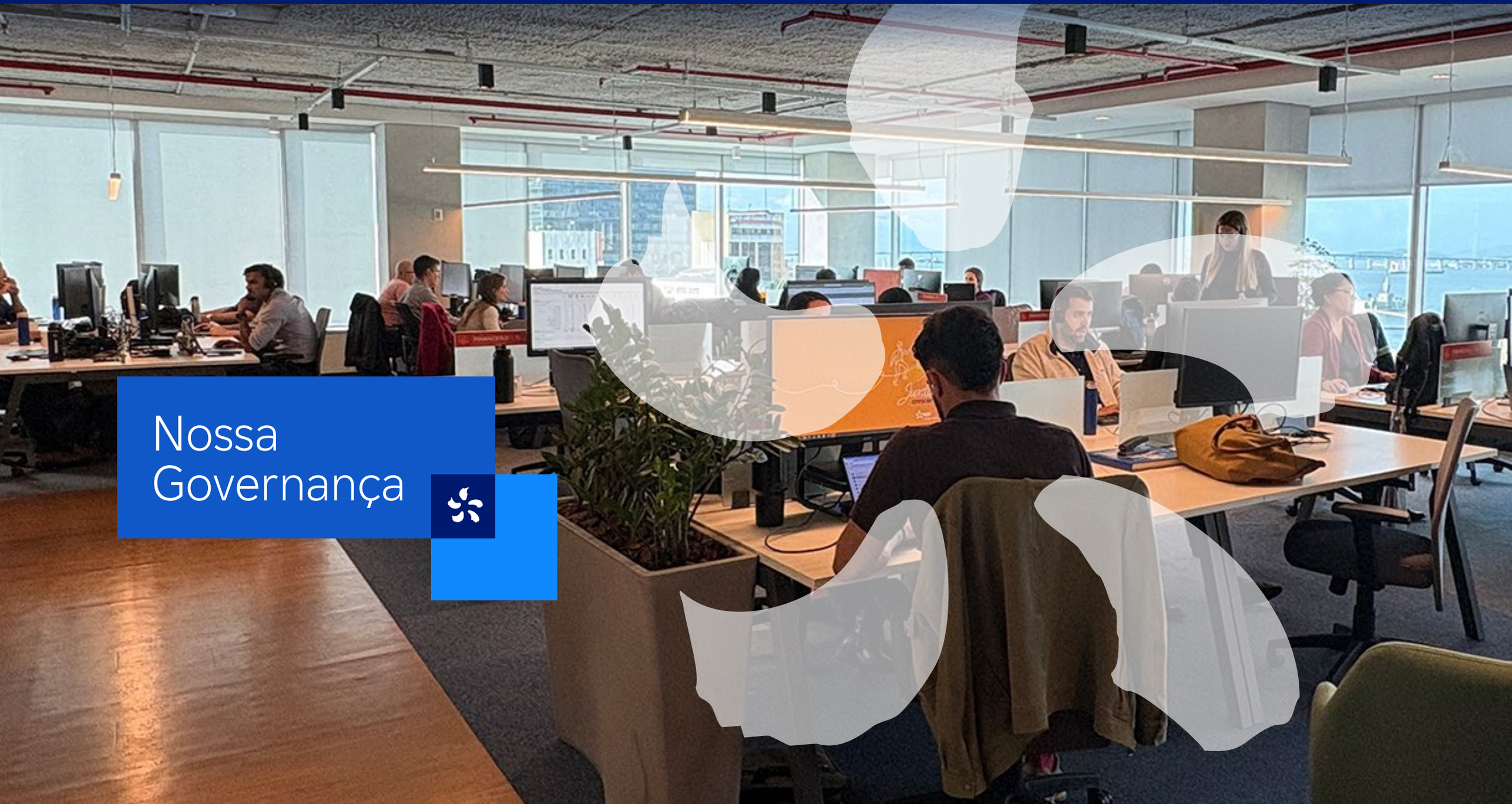
Geração de H_2 a partir de Energia Residual em Circuitos de Geração Termelétrica e Fotovoltaica

O projeto teve início em 2024 e teve conclusão em setembro de 2025, com duração total de 18 meses. Este projeto consiste na segunda fase de um projeto de pesquisa. Na primeira fase, foi desenvolvido um protótipo de sistema híbrido de geração, transformação e controle de energia, capaz de produzir ao mesmo tempo eletricidade e hidrogênio a partir de mais de uma fonte energética — no caso, calor residual e energia solar. Esse protótipo serviu de base para a segunda fase, quando o projeto evoluiu para a construção de uma planta piloto de pequena escala, já mais completa e robusta.

A partir daí, temos o projeto que resultou no desenvolvimento de uma planta piloto de pequena escala, implantada na UTE Norte Fluminense, composta por uma micro usina fotovoltaica; um banco de baterias para armazenamento de energia e funcionamento em modo ilhado; um gerador a gás natural; um eletrolisador para produção de H_2 e um sistema de compressão de H_2 para armazenamento do gás em cilindros. Tudo isso controlado por um supervisório de controle, baseado em técnicas inteligentes, que gerencia as diversas fontes e cargas da microrrede de acordo com os critérios que o usuário queira otimizar. O sistema conta ainda com a possibilidade de certificação do hidrogênio verde, seu rastreamento e metodologia para geração de créditos de carbono. Além disso, nesta fase do projeto, foi depositado um novo pedido de patente de invenção e efetuado o registro de um software junto ao INPI.

Gerenciamento Inteligente para Otimização da Geração de Energia em Sistemas Isolados Híbridos (PV/BESS/Diesel) visando à Redução de Consumo de Combustível Fóssil

Este projeto foi desenvolvido ao longo de 2025 e atendeu às análises e aos estudos programados para esse primeiro momento, bem como a definição e especificação dos itens necessários para a realização dos testes em ambiente controlado. Foi também definido o local onde será instalado o sistema híbrido, que, neste caso, será na Subestação Norte Fluminense, que faz parte da UTE Norte Fluminense, em Macaé (RJ), e também foi adquirido o módulo que será instalado em campo.



Nossa Governança

Destaques

Direcionamento sustentável: conclusão do processo estruturado de revisão da Matriz de Materialidade, que identificou os nove temas prioritários para nossa gestão estratégica.

Consolidação de ativos intangíveis: obtenção de patente junto ao INPI para sistema inteligente de gestão de múltiplas fontes de energia.



Lançamento da nova identidade corporativa: unificação das atividades da EDF Brasil e EDF Renewables sob a marca única EDF power solutions.



Fortalecimento da Governança ESG: criação da Diretoria Socioambiental com reporte direto à Presidência, elevando a relevância estratégica dos temas materiais.

Governança Corporativa

GRI 2-1 | 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-15 | 2-17 | 2-18 | 2-19 | 2-20 | 2-27 | 3-3

Em 2025, a EDF power solutions no Brasil consolidou uma estrutura de governança única para nossas atividades no país. Nossa governança reflete o compromisso com a transição energética no Brasil.

Essa estrutura busca assegurar elevados padrões de *accountability*, transparência e gestão integrada de riscos e oportunidades. A companhia adota mecanismos formais de definição de responsabilidades, integração de processos, políticas e áreas, garantindo coerência entre estratégia, operação e compromissos públicos.

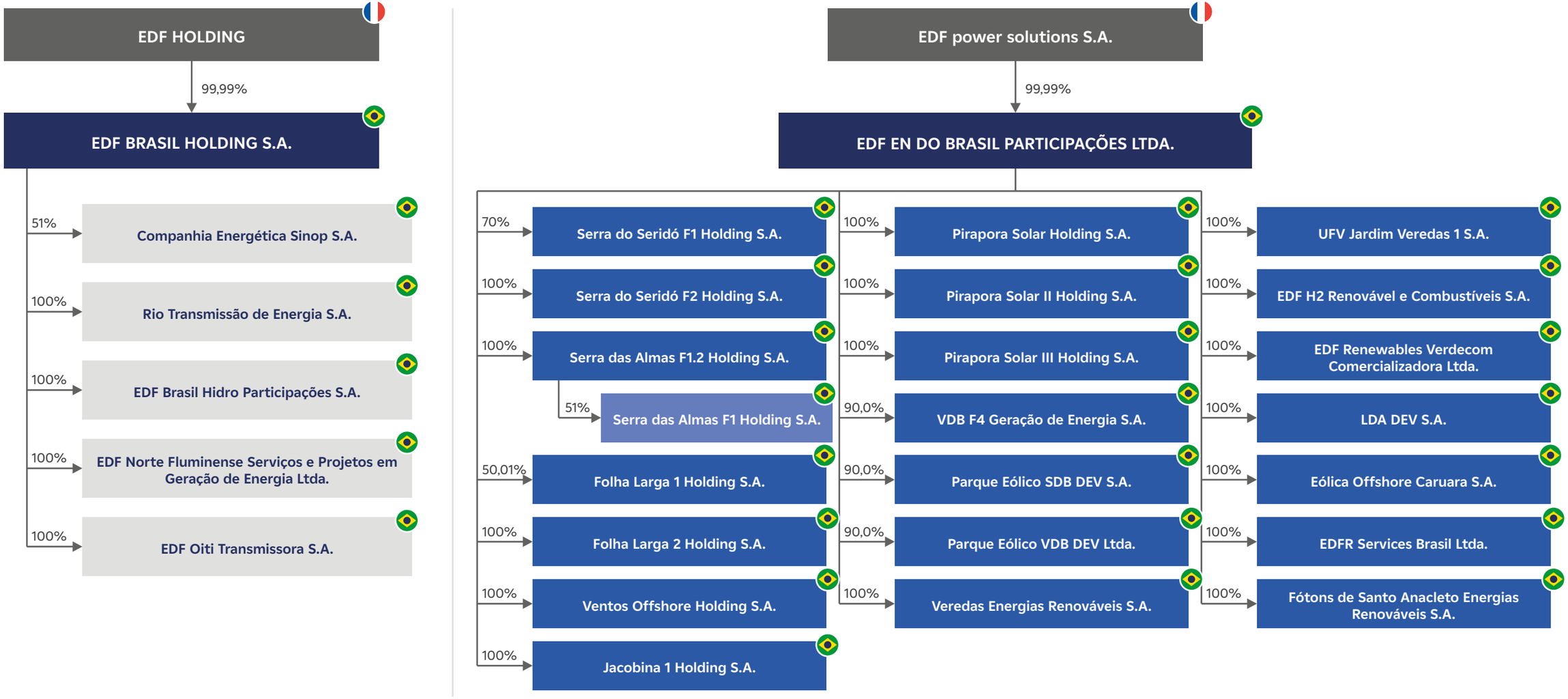
A governança corporativa é orientada pela identificação e gestão de riscos relacionados à conduta ética, à integridade dos negócios e à sustentabilidade de longo prazo, em alinhamento com as diretrizes do Grupo EDF e as expectativas do mercado. No Brasil, somos uma sociedade de capital fechado, integralmente controlada pelo Grupo EDF, com posicionamento e metas alinhados ao **“Ambições 2035”**, o plano estratégico global do Grupo.



Uma estrutura de governança única para todas as nossas atividades no Brasil

Estrutura societária

Recorte do organograma societário em 31/12/2025



Organograma da Diretoria da EDF power solutions no Brasil

Organograma da diretoria em 31/12/2025



André Salgado
Chief Executive Officer



Veronica Vara
Deputy CEO and Chief HR, Facilities & Communication Officer



Alain Sandansamy
Chief Technical Officer



Jessica Von Moegen
Chief Financial Officer



Juliana Oliveira
Chief Legal Officer



Jean-Phillippe de Oliveira
Chief Asset Operation Officer



Raissa Lafranque
Chief Strategy & Development Officer



Luciana Fraga
Chief Compliance Officer



Mauricio Omine
Diretor de Implantação



Fernando Medina
Diretor Socioambiental (E&S)



Luisa Moreira
Diretora de Otimização de Ativos



Alexandre Azevedo
Diretor de Novos Negócios



Fabiano Fuga
Diretor de Comercialização



Mateus Nunes
Diretor de Investimento e M&A

Nossa estrutura de governança

GRI 405-1

O mais alto órgão de governança no Brasil é a Presidência, composta por CEO e Deputy CEO, apoiada pelo Comitê de Diretoria Executiva que reúne Chief Financial Officer, Chief Legal Officer, Chief Technical Officer, Chief Asset Operation Officer, Chief Strategy & Development Officer e Chief Compliance Officer. Além disso, a empresa conta com as Diretorias de Implantação, Otimização de Ativos, Novos Negócios, Comercialização, Investimento e M&A e Socioambiental (E&S). O Comitê de Diretoria Executiva reporta-se à Vice-Presidência Executiva para a América Latina da EDF power solutions e reúne-se semanalmente, fórum em que os executivos seniores acompanham resultados e no qual as preocupações cruciais chegam ao mais alto nível de decisão.

Ao todo, são 14 integrantes, sendo seis mulheres e oito homens. Nossa forma jurídica de sociedade limitada dispensa a estrutura de conselho de administração. A nomeação de membros do Comitê é decidida pelo CEO e Deputy CEO e aprovada pela matriz da EDF power solutions, na França. Os critérios consideram os requisitos técnicos e comportamentais da posição, somados ao histórico profissional e acadêmico dos candidatos.

A diversidade é parte da decisão: perseguimos a meta de 30% de mulheres em todos os cargos da empresa, e o recrutamento interno é priorizado, valorizando o desenvolvimento de nossos talentos.

A sustentabilidade no centro da estratégia

Com a formalização da nova Diretoria Socioambiental, que se reporta diretamente ao CEO, a área deixou de ocupar uma posição de apoio e passou a integrar o núcleo de decisão da companhia, com atuação tanto no nível corporativo quanto nos projetos, abrangendo aspectos socioambientais, além de licenciamento, gestão fundiária e de sustentabilidade.

Esta diretoria conduziu o processo de elaboração e revisão deste relatório, com aprovação formal da Diretoria Executiva e do CEO da companhia no Brasil.

O engajamento da alta liderança em sustentabilidade se materializou, ao longo do ano, na condução do processo de materialidade, que mobilizou diretores de todas as áreas na identificação dos temas prioritários para o novo direcionamento estratégico.

14 integrantes
na alta liderança,
sendo seis mulheres
e oito homens

Comitês estratégicos e Grupos de Trabalho

Ao longo de 2025, iniciamos a estruturação de:

Comitê: tem caráter estratégico e decisão colegiada, e trata com frequência de temas críticos e prioritários relacionados à governança. É composto por membros estratégicos e segue regimentos formais para estruturação e alinhamento à alta gestão.

Grupo de Trabalho: focado em ações mais operacionais e dinâmicas, com estrutura menos rígida. Seu propósito é desenvolver projetos ou análises específicas, reportando resultados de forma objetiva ao Comitê de Diretoria Executiva.

Avaliação de desempenho

GRI 2-18

Mantemos um programa de avaliação de desempenho conduzido pela área de Recursos Humanos e aplicável a **todos os colaboradores**. O processo é realizado em uma plataforma corporativa, na qual são registradas metas anuais, Planos de Desenvolvimento Individual e feedbacks periódicos.

As avaliações passam por um **comitê de calibragem** com gestores da Diretoria, de modo que o resultado não dependa exclusivamente do gestor direto — prática que amplia a consistência e a equidade do processo. O atendimento das metas influencia a remuneração variável. Colaboradores expatriados e o CEO não participam da avaliação pela plataforma.

Remuneração

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

Nossa remuneração fixa segue uma mesma política para todos os cargos da empresa: cada posição é calibrada considerando fatores como contribuição para o resultado, número de reportes e orçamento sob responsabilidade, e a faixa salarial é construída com base na média de mercado para cargos de peso equivalente.

A remuneração variável combina bônus atrelado à performance individual e participação nos resultados de metas coletivas da companhia. Tanto as metas coletivas quanto as individuais **contemplam aspectos de performance da empresa, saúde e segurança e socioambientais**, respeitado o escopo de responsabilidade de cada cargo — o que conecta a remuneração da liderança à gestão dos temas materiais. Rescisões, aposentadorias e demais benefícios seguem as mesmas regras para todos os colaboradores da empresa.

A definição das políticas de remuneração e dos reajustes é validada pela Presidência, a partir de orçamento definido com a matriz da EDF power solutions, na França, cabendo aos diretores a aplicação dos percentuais individuais segundo critérios de desempenho, elegibilidade e faixa salarial. Consultorias especializadas são contratadas a cada dois anos para verificar a competitividade da remuneração praticada.

Gestão tributária

GRI 207-1 | 207-2 | 207-3

Pautada pela transparência e conformidade plena com a legislação brasileira, nossa gestão tributária adota anualmente regimes fiscais definidos pela Diretoria Financeira conforme a modelagem de cada projeto e o acompanhamento orçamentário, visando à eficiência fiscal e ao alinhamento com os impactos contratuais perante clientes e fornecedores. Quaisquer alterações de regime são submetidas à aprovação da própria Diretoria e apresentadas ao Comitê de Diretoria Executiva.

Conduzimos a gestão tributária sob uma rigorosa estrutura de conformidade. Todas as nossas operações são residentes fiscais no Brasil e cumprem integralmente as obrigações legais. O monitoramento contínuo de riscos fiscais oriundos de mudanças legislativas ou divergências judiciais direciona as ações de mitigação, como a revisão de cláusulas contratuais e a manutenção de controles precisos de cruzamento de dados entre recolhimento, declarações e contabilização, enquanto nossas políticas de privacidade garantem a segurança da informação em todos os níveis organizacionais.

As **demonstrações financeiras passam por auditoria externa**, e entre nossos instrumentos de controle estão o mapa de validação de regimes de lucro real e presumido — que confronta os cenários em que cada ativo tem melhor performance fiscal — e o controle de certidões negativas, que atestam a regularidade de cada companhia do grupo.

O relacionamento com autoridades fiscais ocorre por canais oficiais e restringe-se a pleitos de benefícios fiscais. Quando necessárias, reuniões presenciais ou remotas são conduzidas com o time regulatório, de modo a assegurar a integridade dos pedidos e concessões junto a entidades governamentais. **Não interferimos em políticas públicas** nem buscamos vantagem ilegal ou antiética em nossas relações institucionais.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade

GRI 3-1 | 3-2 | 2-12 | 3-3

Com a estruturação da nova Diretoria Socioambiental (E&S), como função mais estratégica e reporte direto ao CEO, assumimos o compromisso de consolidar, a partir deste ciclo, um relatório único orientado pelos padrões *GRI Standards*. Foi nesse contexto de fortalecimento de governança que revisamos nossa matriz de materialidade, marcando a transição de uma visão isolada para uma abordagem sistêmica e integrada. O atual processo reflete a unificação das operações sob parâmetros globais, e garante a precisão na identificação dos impactos da empresa sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, incluindo os direitos humanos. Esse processo foi estruturado nas seguintes etapas:

1. **Identificação de Impactos e Análise de Contexto:** diagnóstico aprofundado dos cenários interno e externo, análise das diretrizes estratégicas globais e de *benchmarking* setorial pautado em *frameworks* internacionais (*GRI, Electric Utilities, SASB, IFRS, ISE B3 e S&P Global)*, realizado pela consultoria WayCarbon. Foram identificados 99 impactos preliminares, categorizados entre reais ou potenciais, positivos ou negativos.
2. **Priorização e Avaliação de Significância:** mensuração da criticidade dos impactos seguindo parâmetros de escala (intensidade), escopo (abrangência) e probabilidade (para eventos potenciais). O processo foi refinado por meio de entrevistas estruturadas com a alta liderança — incluindo o CEO, *Deputy* CEO e os executivos responsáveis pelas diretorias Jurídica, Técnica, Operação de Ativos, *Compliance* e Recursos Humanos.

CORRELAÇÃO COM TEMAS PRIORITÁRIOS DA EDF RENEWABLES NO BRASIL

2024 - EDF Renewables no Brasil Escopo: definição de temas prioritários dentro da Agenda ESG

- Gestão de riscos e adaptação às mudanças climáticas
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos
- Eficiência e segurança operacional
- Valorização e Desenvolvimento de Pessoas
- Saúde, Segurança e Bem-Estar
- Impacto e desenvolvimento de territórios
- Gestão sustentável da cadeia de valor
- Estratégia de investimento, inovação e tecnologia para renováveis
- Engajamento e *advocacy* no ecossistema de energia renovável
- Estrutura e Processos de Governança
- Ética, Integridade e Transparência nos negócios

2026 - EDF power solutions no Brasil Escopo: materialidade GRI

- Mudança do clima e transição energética
- Integridade de Ecossistemas e biodiversidade
- Segurança do trabalho, saúde e bem-estar
- Valorização e Desenvolvimento de Pessoas
- Relacionamento e desenvolvimento de comunidades locais
- Ética, integridade e transparência nos negócios
- Estrutura e processos de governança
- Gestão da cadeia de fornecedores
- Eficiência operacional

3 **Consolidação dos Tópicos Materiais:** o refinamento da análise resultou na priorização de 44 impactos de alta relevância, que foram agrupados em nove tópicos materiais específicos para a EDF power solutions no Brasil:

E

Mudança do clima e transição energética: incluindo mitigação, adaptação e inovação.

Integridade de ecossistemas e biodiversidade: foco na proteção de ativos ambientais.



S

Segurança do trabalho, saúde e bem-estar: valor inegociável da cultura organizacional.

Valorização e desenvolvimento de pessoas: foco no capital humano.

Relacionamento e desenvolvimento de comunidades locais: compromisso com o impacto social.



G

Ética, integridade e transparência nos negócios: base da governança corporativa.

Estrutura e processos de governança: robustez na tomada de decisão.

Gestão da cadeia de fornecedores: extensão dos compromissos ESG para parceiros.

Eficiência operacional: excelência na gestão de recursos, processos e resultados.



A gestão dos temas materiais é feita por comitês dedicados e impulsionada por políticas de remuneração atreladas a indicadores de desempenho.

Essa estrutura assegura o envolvimento permanente da alta liderança com a integração da materialidade à Gestão de Riscos e às diretrizes de investimento da companhia.

Evolução e Maturidade do Reporte e Foco em Inovação e Descarbonização Nacional

A transição para a marca EDF power solutions elevou a maturidade do relato ao consolidar temas antes fragmentados e fortalecer a visão de longo prazo sobre os ativos intangíveis. Exemplo disso é a integração da gestão de riscos climáticos ao tópico "Mudança do clima e transição energética", refletindo uma abordagem holística alinhada às metas globais de descarbonização.

Desempenho

GRI 201

Desempenho financeiro e diversificação do portfólio

Em dezembro de 2025, assinamos contrato para aquisição de participação de 75% na Usina Hidrelétrica Dardanelos, no estado de Mato Grosso, o que representa uma ampliação no portfólio de ativos de geração de energia hidrelétrica.

Entramos pela primeira vez no segmento de transmissão com o Projeto Oiti (RJ) e participamos de dois leilões de transmissão em 2025, em parceria com um fundo de investimentos.

Estrutura de capital e financiamento

Financiamos nossos projetos por uma combinação de capital próprio e financiamento externo, priorizando bancos de desenvolvimento como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Nordeste (BNB), com histórico também de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) nos primeiros projetos da companhia no Brasil.

Em 2025, finalizamos o financiamento do Parque Eólico Serra das Almas por meio do Fundo Clima do BNDES, captando cerca de R$ 1 bilhão, com taxa fixa e prazo mínimo de 16 anos.

Buscamos financiar nossos projetos majoritariamente via *project finance*, reduzindo a necessidade de garantias corporativas da matriz — estratégia alinhada a uma mudança de governança do Grupo EDF desde 2025.

R$ 1 bilhão captado pelo Fundo Clima do BNDES para o Parque Eólico Serra das Almas, com prazo mínimo de 16 anos





Ética e Integridade

GRI 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 207-1 | 207-2 | 207-3 | 3-3

Na EDF power solutions, a ética e a integridade são preceitos inegociáveis que guiam as nossas decisões. Alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais, assumimos o compromisso de atuar observando elevados padrões de integridade, conduta ética e governança em todas as relações com acionistas, executivos, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos públicos. Desenvolvemos e operamos nossos ativos com transparência, garantindo a qualidade e a eficiência em todas as nossas frentes de atuação.

Programa de Integridade

O nosso Programa de Integridade é formado por um conjunto de ações estruturado para fomentar e manter a cultura ética na empresa, além de prevenir, detectar e remediar atos que estejam em desacordo com as nossas diretrizes.

Nesta linha, o Código de Conduta, Ética & Compliance, disponível publicamente em nosso site institucional e acessível aos colaboradores por meio do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (**SiGED),** estabelece padrões claros de comportamento que orientam as atividades diárias e abordam temas fundamentais, tais como:

- Prevenção da corrupção e do tráfico de influências;
- Controles de integridade nas relações comerciais;
- Diretrizes sobre presentes e hospitalidade;
- Prevenção de conflitos de interesse;
- Prevenção de fraudes;
- Diretrizes gerais sobre doações e patrocínios;
- Diretrizes para representação de interesses;
- Prevenção de abusos de mercado;
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo;
- Conformidade com a legislação de defesa da concorrência; e
- Cumprimento de sanções internacionais e controle das exportações.

Contamos com uma Diretoria Executiva engajada com os temas de compliance e ética, o que reforça a credibilidade do nosso programa perante os colaboradores.

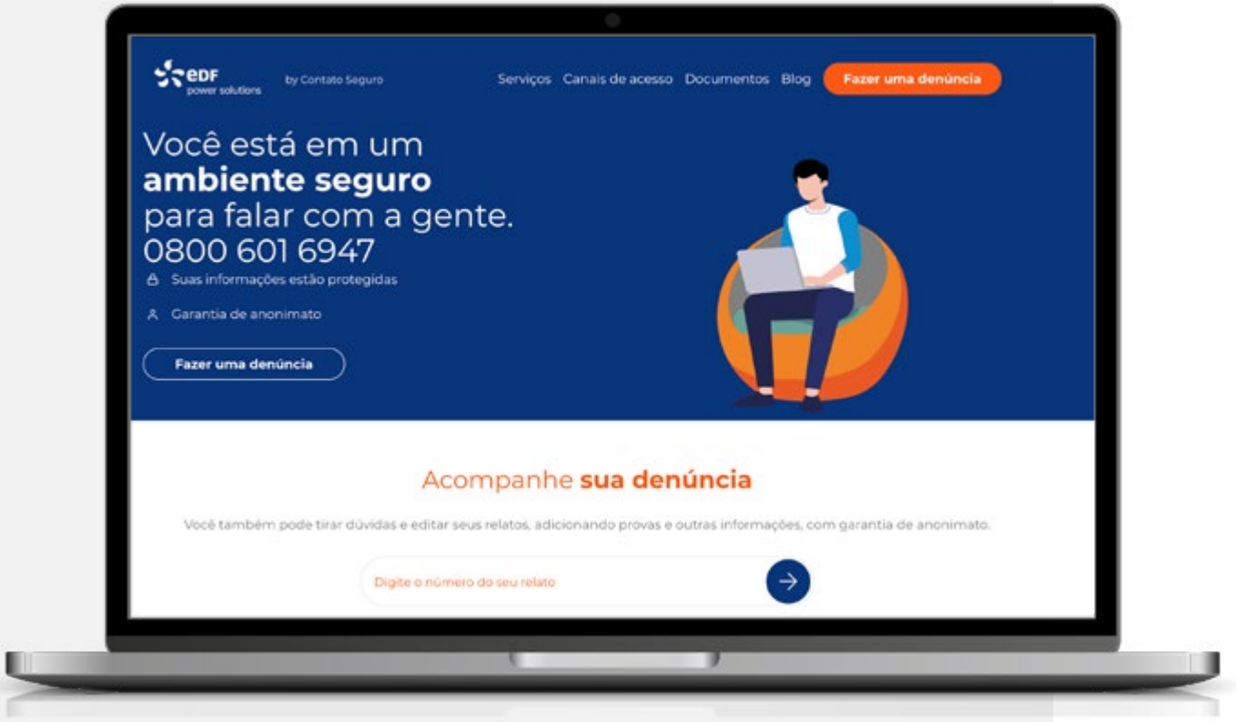
Além disso, promovemos ações contínuas para assegurar a adesão ao Programa de Integridade, inclusive por meio de iniciativas de comunicação e capacitações regulares.

Em 2025, além das campanhas informativas periódicas e palestras sobre temas diversos, implementamos treinamentos obrigatórios de ampla abrangência, destacando-se duas iniciativas principais. O "*Serious Game*" é focado em pilares como a prevenção da corrupção e do tráfico de influência, a verificação de integridade nas relações comerciais, diretrizes sobre presentes, hospitalidades e refeições de negócios, conflitos de interesse, fraudes, abusos de mercado, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. O treinamento também aborda concorrência, sanções internacionais, patrocínios, doações e representação de interesses. Já o "*Protection Pass 2025*" integra de forma transversal os temas de cibersegurança — englobando a proteção da identidade digital e a prevenção contra perda ou roubo de equipamentos —, saúde e segurança — por meio da identificação de riscos e aplicação de normas de proteção individual e coletiva —, e ética e conformidade, abordando os riscos de corrupção, o tráfico de influência e as respectivas barreiras de mitigação.

Estamos engajados em combater qualquer forma de corrupção — seja pública ou privada —, suborno, fraude, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e seus crimes subjacentes, além do financiamento ao terrorismo em todas as nossas relações com fornecedores, prestadores de serviços, parceiros ou agentes públicos. Para tanto, conforme as políticas da EDF power solutions no Brasil, parceiros, fornecedores e prestadores de serviços-chave são submetidos a verificações de conformidade robustas e a processos de sensibilização sobre a nossa política de tolerância zero à corrupção, assegurando o alinhamento da nossa cadeia de valor.

Em 2025, reafirmamos nosso compromisso inegociável com a integridade ao não registrar nenhum caso confirmado de corrupção, tampouco processos judiciais ou administrativos movidos contra a empresa ou medidas corretivas aplicadas por esse motivo.

Zero
casos confirmados de corrupção em 2025



Canal de Ética

GRI 2-16 | 2-26

Para reforçar o nosso compromisso com a conformidade e com a prevenção, detecção e remediação de práticas em desacordo com as diretrizes da empresa, mantemos o Canal de Ética, espaço confidencial, seguro e independente destinado ao reporte de condutas que violem o Código de Conduta, Ética & Compliance, as políticas internas ou a legislação vigente - abrangendo situações como assédio moral ou sexual, discriminação e violações de direitos humanos; fraude, corrupção, suborno e tráfico de influência; e conflito de interesses, uso indevido de recursos da empresa, etc.

O canal, divulgado no site institucional da empresa, está disponível a colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores, clientes, parceiros e terceiros em geral. Os relatos podem ser feitos 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do site contatoseguro.com.br/edfpowersolutions ou pelo telefone 0800 601 6947.

Operando de forma independente, segura e confidencial, o canal garante o anonimato dos registros e assegura proteção integral contra retaliação a quaisquer pessoas que realizarem reportes de boa-fé.

As apurações geralmente são conduzidas por equipe interna e especializada, seguem fluxos e prazos definidos, sendo concluídas em até 90 dias, salvo situações excepcionais que, em razão da complexidade da análise, demandem prazo estendido. Além disso, a depender da sensibilidade do caso, as equipes internas podem contar com o apoio externo de advogados e consultores especializados.

Uma vez concluída a investigação e constatada a procedência do reporte, são adotadas medidas disciplinares proporcionais à gravidade, conforme as diretrizes, que podem incluir advertências, suspensões ou desligamentos.

Gestão de Impactos Negativos: monitoramento, mitigação e compensação

GRI 2-25

A maioria dos empreendimentos da EDF power solutions no Brasil que integram o escopo deste relatório encontra-se em fase de operação. Os compromissos de monitoramento, mitigação e compensação de impactos seguem as definições do **licenciamento ambiental** e nossas políticas internas.

Todos os empreendimentos contam com **Programa de Comunicação Social**, no escopo do licenciamento, por meio do qual realizamos visitas presenciais aos principais *stakeholders*. Nessas atividades, dúvidas e incertezas dos moradores são acolhidas e esclarecidas, o que amplia o conhecimento das comunidades sobre as atividades em desenvolvimento nos empreendimentos.

Para os empreendimentos em operação, são disponibilizados **canais de ouvidoria** acessíveis por telefone, WhatsApp e e-mail, divulgados periodicamente por meio do Programa de Comunicação Social e de materiais impressos. O procedimento de recepção e tratamento de queixas está em atualização. Considerando a experiência dos *stakeholders* com os canais disponíveis, a revisão prevê a inclusão de **avaliação de satisfação e de efetividade da resposta**.



Para os empreendimentos de grande porte em implantação, como é o caso do Parque Eólico Diana, são estabelecidos **Postos de Atendimento Socioambiental**. Esses postos têm como objetivo acolher dúvidas e reclamações da população local em formato presencial, facilitando e ofertando mais uma possibilidade de atendimento e relacionamento com as comunidades vizinhas aos empreendimentos.

Gestão de riscos

GRI 2-13 | 2-27

A gestão de riscos da EDF power solutions no Brasil é conduzida por meio de um processo de identificação, avaliação, priorização e monitoramento dos riscos que possam afetar os nossos objetivos e operações. Em 2025, os riscos foram inicialmente mapeados pelas áreas de negócio e avaliados com base em critérios de impacto, probabilidade de ocorrência e nível de controle.

As avaliações foram consolidadas pela área de Compliance, Riscos e Controles Internos e submetidas à alta administração para análise e validação, antes do reporte à matriz da EDF power solutions, na França. Os responsáveis por cada risco acompanharam os controles e os planos de ação definidos para reduzir a probabilidade de ocorrência ou os potenciais impactos dos riscos, bem como fortalecer os controles existentes.

Entre os temas monitorados estavam riscos operacionais, de saúde e segurança, financeiros, regulatórios, socioambientais, tecnológicos, relacionados a pessoas, à integridade e à reputação. As avaliações são revisadas periodicamente, considerando mudanças no ambiente de negócios, na regulamentação e nas operações da companhia.

Mudança do clima e Transição Energética

GRI 201-2

O registro das implicações financeiras e o estudo formal de riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas encontram-se em fase de estruturação e elaboração, com modelagem de mudança nos padrões de chuva para dimensionamento de sistemas de drenagem e desenvolvimento do Inventário de Gases de Efeito Estufa de 2025, elaborado no contexto da EDF power solutions no Brasil.

Relacionamento com Partes Interessadas

GRI 2-28 | 2-29

A EDF power solutions mantém atuação ativa no acompanhamento e na construção da agenda regulatória do setor elétrico brasileiro, participando de consultas e audiências públicas e mantendo diálogo institucional com os principais órgãos e instituições do setor, incluindo Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A atuação busca antecipar mudanças regulatórias, avaliar seus impactos sobre os ativos e novos investimentos e contribuir para o aprimoramento do marco regulatório.

Mantemos também participação ativa em associações do setor de energia renovável — integramos o conselho da ABEEólica — e enxergamos esse engajamento como uma frente estratégica que pretendemos ampliar.

ABEEólica

integramos o conselho da associação e ampliamos nossa participação no setor



Participação em Entidades de Classe e Comitês

Associações setoriais e câmaras de comércio

APINE
Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica

ABEEólica
Associação Brasileira de Energia Eólica

ABSOLAR
Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica

ABRAGET
Associação Brasileira das Geradoras Termelétricas

ABIHV
Associação Brasileira da Indústria de Hidrogênio Verde

ABH2
Associação Brasileira do Hidrogênio

ABSAE
Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia

AHK Rio
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha

ABRATE / IABRATE
Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica

CCIFB
Câmara de Comércio França-Brasil

Comitês de bacia hidrográfica

Comitê de Bacias dos Rios Macaé e Rio das Ostras Participação vinculada à UTE Norte Fluminense[1]

[1] Em dezembro de 2025, foi anunciada a venda do ativo. Em abril de 2026, foi concluída a descontinuação dos investimentos neste empreendimento.

Relacionamento com fornecedores

GRI 2-6 | 3-3 | 308-1 | 414-1 | 414-2

Na nova estrutura organizacional, reafirmamos o compromisso com uma cadeia de valor alinhada às melhores práticas do setor. Nossa atuação junto a fornecedores busca promover altos padrões socioambientais, éticos e de direitos humanos, e se apoia na identificação e na mitigação de riscos ambientais e de violação de direitos humanos ao longo de toda a cadeia de valor.

Em 2025, iniciamos a atualização dos processos de compras da EDF power solutions no Brasil tomando como referência o procedimento do Grupo EDF. A atualização encontra-se em andamento e irá contemplar, entre outras melhorias, o processo de qualificação de fornecedores, que abrange as dimensões de **conformidade** e **financeira**, apoiada no processo de avaliação de terceiros apresentado nos indicadores de Ética, Integridade e Conformidade.

A próxima etapa será a implantação de plataforma dedicada à qualificação e à avaliação de desempenho de fornecedores, com **questionários estruturados de conformidade, finanças, qualidade, saúde e segurança e ESG** — ampliando a avaliação para além das dimensões hoje cobertas.

Essa ampliação responde a riscos já mapeados: identificamos que os maiores impactos ambientais de nossas atividades ocorrem na fase de instalação, junto às empreiteiras e aos fornecedores de equipamentos. Esses impactos são gerenciados com ações vinculadas aos planos e programas ambientais, consolidados no **Plano Básico Ambiental (PBA)**. Está prevista para os próximos ciclos a estruturação de auditorias de aspectos socioambientais e de direitos humanos junto a fornecedores e prestadores de serviços — uma frente que consideramos essencial para a maturidade da nossa gestão da cadeia de valor. Na fase de operação, os impactos potenciais também são geridos pelos programas do **PBA**.

Fornecedores locais

GRI 204-1

Em 2025, 4,5% do orçamento da operação de nossos ativos foi destinado a fornecedores locais, localizados nos municípios em área de influência dos empreendimentos Parque Eólico Serra das Almas, Complexo Eólico Folha Larga Norte, Parque Eólico Serra do Seridó e as Usinas Fotovoltaicas Pirapora — as unidades operacionais sob total controle operacional da companhia. A contratação local concentra-se em serviços como alimentação, limpeza, materiais de escritório, ferramentas e manutenção simples. O percentual reflete a natureza tecnológica de nossa atividade e o perfil predominantemente rural dos municípios onde operamos, o que limita naturalmente a oferta de fornecedores locais qualificados para serviços especializados. Reconhecemos essa limitação e atuamos no fortalecimento das economias locais por outras vias, apresentadas no capítulo Responsabilidade Social e Relacionamento com Comunidades.

Sistema da Qualidade

Contamos com um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado às diretrizes globais do Grupo EDF e de acordo com os requisitos da ISO 9001:2015.

O Sistema de Gestão da Qualidade contribui para assegurar a confiabilidade dos processos, a conformidade com os requisitos aplicáveis e a melhoria contínua das atividades ao longo do ciclo de vida dos projetos e dos ativos. Os compromissos da nossa política da qualidade são:

- Gerenciar nossos ativos com rigor, definindo com clareza os requisitos aplicáveis e assegurando o atendimento aos requisitos técnicos, contratuais, legais, regulamentares, financeiros, de planejamento e demais requisitos associados.
- Fortalecer nossa abordagem de qualidade por meio de uma política sólida de qualificação, incluindo o monitoramento contínuo de nossos provedores externos.
- Compartilhar lições aprendidas e promover melhores práticas, contribuindo para o desenvolvimento das nossas competências e para a melhoria contínua dos nossos processos.
- Detectar, analisar e tratar não conformidades e falhas com rigor, promovendo ações eficazes e orientadas à melhoria contínua.
- Definir, implementar e monitorar indicadores de desempenho, com o objetivo de melhorar e otimizar nossas atividades, atendendo às expectativas de nossos clientes internos e externos.



Gestão de Não Conformidades

GRI 2-27 | 206-1

Em 2025, atualizamos nosso sistema de gestão de não conformidades, com o objetivo de identificar, registrar e tratar de forma eficaz os desvios em todos os nossos ativos e processos. O sistema classifica as ocorrências em não conformidades menores e maiores — estas últimas abrangendo reclamações de terceiros formalizadas por notificação, desvios decorrentes da implantação de novas tecnologias ou metodologias com impacto significativo no projeto, e falhas seriais ou repetitivas que afetem múltiplos ativos, entre outros critérios. As não conformidades maiores são reportadas à nossa matriz na França. No período de relato, foram registradas três não conformidades maiores, devidamente tratadas para ajustes.

Nossos compromissos em políticas

GRI 2-23 | 2-24

Nossas práticas se orientam pelo Código de Conduta, Ética e Compliance, e pela legislação vigente, em um compromisso constante com um ambiente de respeito e igualdade em toda a companhia. Para dar consistência a esse compromisso, mantemos diretrizes internas que definem as expectativas de conduta e os procedimentos aplicáveis diante de incidentes, incluindo a análise e o tratamento dos relatos recebidos conforme seu nível de criticidade.

No último ano, conduzimos a análise e a sistematização dos compromissos que passam a orientar a EDF power solutions no Brasil. Nossas políticas estão sendo revistas, e nelas prevalecem as diretrizes globais, especialmente os temas socioambientais, de saúde e segurança e de qualidade. As políticas serão aprovadas ao longo de 2026 pelas diretorias correspondentes e pelo CEO da companhia no Brasil, o mais alto nível de aprovação da organização no país.

Todos os documentos vigentes ficam disponíveis para consulta interna no Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (**SiGED)**, nossa plataforma corporativa de gestão de documentos, e serão publicados no site institucional.

Os compromissos consolidados alcançam toda a nossa cadeia de valor: as empresas contratadas por meio dos anexos contratuais específicos, e todos os colaboradores por meio de orientações recebidas no processo de ingresso na organização, além da realização anual do treinamento obrigatório "*Protection Pass 2025",* para todos os colaboradores.

Programas e Iniciativas

Embaixadores da Qualidade: os embaixadores da Qualidade são representantes de cada Diretoria, em uma iniciativa que tem como objetivo fortalecer a cultura de gestão da qualidade em todas as áreas da empresa. Os embaixadores são responsáveis por promover boas práticas, incentivar a melhoria contínua, apoiar a padronização de processos e disseminar a cultura de lições aprendidas em suas respectivas áreas.

Dia Mundial da Qualidade: o Dia Mundial da Qualidade é celebrado toda segunda quinta-feira de novembro. Entre os dias 10 e 14 de novembro de 2025, a EDF power solutions promoveu diversas ações com o tema "Qualidade – Pense Diferente", estimulando novas abordagens e soluções nos processos no nosso dia a dia.

Caminhadas da Qualidade: a Caminhada da Qualidade é realizada nos projetos em construção e tem como objetivo estreitar a comunicação e engajar as equipes de produção no cumprimento dos procedimentos e projetos executivos e atuar de forma preventiva na detecção de desvios, reduzir retrabalhos e identificar gargalos na produção.



Nossas Pessoas

Destaques

Representatividade da liderança feminina: nomeação da Chief Strategy Officer para o conselho da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde — ABIHV (outubro/2025).



Cuidado com as pessoas: programa de bem-estar "Energize", com foco em saúde física, mental e financeira dos colaboradores.

#ONETEAM

Integração física e cultural: união de duas culturas em uma identidade única, sob o conceito "One Team, One Energy, One Place, One Future" e inauguração da nova sede já integrada no novo endereço, no Rio de Janeiro.



Promoção da cultura e integração: realização da "Power Party", evento de integração cultural para celebrar a nova fase da companhia

Capital Humano

GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 401-1 | 401-2 | 401-3 | 405-1 | 405-2 | 406-1 | 3-3

Nossas pessoas são o elemento central na condução de nossa estratégia de transição energética e para a geração de valor sustentável na EDF power solutions no Brasil, e 2025 foi um ano em que essa premissa se traduziu em prática cotidiana: reunir equipes com histórias distintas, preservar os pontos fortes de cada uma e construir uma cultura comum.

Nossa atuação em recursos humanos é orientada pela integração cultural, pelo desenvolvimento contínuo de competências e pela valorização da diversidade de experiências. Nesse contexto, priorizamos a transparência e a retenção de talentos, de modo que a nova cultura organizacional refletisse a pluralidade das nossas equipes.

O alcance dessa atuação ultrapassa nosso quadro funcional. Em 2025, nossas obras movimentaram o mercado de trabalho nas regiões onde atuamos: mais de 1.300 postos de trabalho no pico da construção do Parque Eólico Serra das Almas, e a criação de 144 novos empregos para as obras do Projeto Oiti.

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO E REGIÃO

Estado	Mulheres	Homens	Total
Rio de Janeiro	122	205	327
Mato Grosso	1	17	18
São Paulo	6	9	15
Minas Gerais	1	10	11
Bahia	1	6	7
Paraíba	—	7	7
Total	**135**	**250**	**385**

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE CONTRATO

Tipo de contrato	Mulheres	Homens	Total
Permanente	135	248	383
Temporário	—	2	2
Total	**135**	**250**	**385**

Atração e retenção de talentos

GRI 401-1 | 401-2 | 2-30

Atrair e reter profissionais qualificados em um setor que se transforma rapidamente exige mais do que competitividade salarial. Nosso pacote combina condições de trabalho, benefícios e perspectiva de carreira, construídas em grande parte por meio de negociação coletiva.

Nossos processos seletivos são conduzidos internamente, sem uso de recrutadores externos, e realizamos 80 contratações ao longo do último ano. Realizamos bianualmente uma pesquisa salarial com consultoria externa, para garantir que nossa remuneração permaneça competitiva frente ao mercado — uma das bases da nossa estratégia de retenção.

Em 2025, conduzimos um processo estruturado de gestão de mudanças, com workshop para todas as equipes sobre os impactos da integração e *team buildings* com as lideranças, buscando sinergias e aproximação entre as pessoas.

Todos os nossos colaboradores são amparados por negociações coletivas: 30% mediante acordos firmados diretamente entre a companhia e as entidades sindicais, e os demais pelas condições estabelecidas na convenção coletiva da categoria. Por iniciativa própria, oferecemos benefícios superiores aos previstos em convenção coletiva, o que reforça nossa capacidade de atrair e reter talentos.



Benefícios oferecidos

- Plano de saúde e odontológico, com cobertura nacional e internacional para todos os colaboradores e possibilidade de inclusão de dependentes e cônjuges;
- Previdência privada, de adesão facultativa e abrangência nacional, com contribuição do colaborador entre até 3% e até 9% conforme a faixa salarial e contrapartida integral da companhia, com participação de 67% do quadro;
- Programa de medicamentos e vacinas (Vidalink), com subsídio de até 80% para medicamentos e vacinas não cobertas pelo SUS para colaboradores, cônjuges e dependentes;
- Wellhub para colaboradores e dependentes, com apoio à realização de atividade física, dentre outras opções para oferecer mais qualidade de vida.
- Seguro de vida;
- Vale-refeição e vale-alimentação;
- Vale-transporte;
- Auxílio-creche;
- Auxílio atividade física, com custeio de parte da prática esportiva pela companhia;
- Auxílio nascituro para colaboradores que se tornarem pais e mães;
- Cesta natalina para todos os colaboradores em regime CLT, jovens aprendizes e estagiários, com depósito em cartão multibenefícios;
- Licença maternidade e paternidade, estendidas, elegível a colaboradores e jovens aprendizes;
- Auxílio matrimônio para os colaboradores que se casarem ou realizarem união estável;
- Check-up médico para todos os colaboradores com idade igual ou superior a 45 anos;
- Apoio psicológico;
- Auxílio oftalmológico para todos os colaboradores e dependentes;
- Para os colaboradores das áreas corporativas, oferecemos jornada híbrida (2 dias de home office), horários flexíveis, café da manhã e frutas no escritório.

Licença parental

GRI 401-3

	Mulheres	Homens	Total
Com direito à licença	116	228	344[1]
Que tiraram licença	4	13	17
Que retornaram ao trabalho	4	13	17
Que permaneceram 12 meses após o retorno	3	12	15

São elegíveis à licença os colaboradores e jovens aprendizes. **A taxa de retorno ao trabalho foi de 100%** e a taxa de retenção após doze meses, de **88%**, considerando que apenas dois colaboradores solicitaram desligamento nesse intervalo.

100% de taxa de retorno ao trabalho após a licença parental

1 Demais colaboradores atuam em regime de estágio, sem direito aos benefícios cobertos pelo regime CLT.

Remuneração

GRI 405-2 | 202-1| 202-2

Cada cargo possui faixa salarial definida por critérios objetivos, que consideram o impacto da posição no negócio, o número de subordinados diretos, a linha hierárquica, além do faturamento e do porte da empresa. As faixas são aplicadas a todos os colaboradores, independentemente de gênero**.** Dessa forma, quando ocorrem diferenças salariais entre ocupantes de uma mesma categoria, decorrem de tempo de empresa, desempenho ou conhecimentos específicos.

No processo de integração, revisamos o mapeamento e a descrição de cargos e alinhamos as faixas de remuneração das duas empresas de origem, para eliminar desvios trabalhistas e assegurar equidade salarial na nova estrutura.

Para fins destes e de outros indicadores deste relatório, a definição de unidades operacionais importantes abrange todos os nossos ativos e projetos em operação ou instalação, além dos escritórios.

Da mesma forma, quanto à composição da diretoria, adotamos o Brasil como referência geográfica, uma vez que o corpo diretivo representa a companhia em nível nacional. Ao final de 2025, o Comitê de Diretoria Executiva contava com oito membros e mais seis Diretores, todos contratados no país.

Avaliação de desempenho e desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

100% dos colaboradores em regime CLT passam por avaliação regular de desempenho e recebem acesso a ferramentas que permitem estruturar e executar suas ações de desenvolvimento. O processo alcança todos os níveis, incluindo a Diretoria Executiva, e seus resultados de desempenho influenciam a remuneração variável.

Treinamento e capacitação

Foram **26.500 horas de treinamento** realizadas em 2025, considerando o total de colaboradores. Nossa oferta de capacitação reúne:

- Programa de idiomas
- Treinamentos *in company*
- Ferramentas de *e-learning*
- Incentivo à educação

26.500 horas
de treinamento
realizadas em 2025



Diversidade e inclusão

GRI 405-1 | 406-1

A pluralidade de experiências que resultou da união entre EDF Brasil e EDF Renewables no Brasil é um ativo que buscamos preservar e ampliar. Nesse contexto, em 2025 atingimos a meta de 30% de mulheres na companhia como um todo e agora buscamos ampliar a participação de mulheres em posições de liderança.

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

	Mulheres	Homens	30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Comitê de Diretoria Executiva	63%	38%	75%	25%
Diretores	17%	83%	100%	0%

DIVERSIDADE NO QUADRO DE COLABORADORES

Categoria	Percentual
Mulheres	35%
Homens	65%
Abaixo de 30 anos	23%
Entre 30 e 50 anos	69%
Acima de 50 anos	8%

Em 2025, não foram identificados casos confirmados de discriminação, e não houve necessidade de medidas corretivas ou planos de reparação.



Saúde, Segurança e Bem-Estar

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10 | 3-3 Gestão dos temas materiais

Para a EDF power solutions no Brasil, a segurança, a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores e parceiros são prioridades absolutas. Como protagonista na transição energética e em estrita consonância com as práticas do Grupo EDF, adotamos padrões globais de gestão de riscos e prevenção de acidentes rumo à **meta de acidente zero**.

Essa atuação integra práticas de segurança e fatores ambientais e sociais desde o planejamento dos projetos e ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos. Em um cenário de crescimento e unificação das operações, o fortalecimento de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, sustentado pelo monitoramento de indicadores e programas de bem-estar, é essencial para assegurar o desempenho sustentável, a continuidade operacional e o cuidado integral com as pessoas.

Operar ativos de geração eólica e transmissão de energia significa conviver diariamente com trabalho em altura, atividades em instalações energizadas, espaços confinados e deslocamentos extensos em áreas remotas. Como reflexo do nosso compromisso com a gestão prioritária da saúde e segurança, **o tema representa um de nossos pilares de materialidade**, com governança própria e acompanhamento no nível da Diretoria.

Nosso princípio orientador é objetivo: um trabalho bem executado é um trabalho realizado em segurança. Nenhuma urgência de cronograma, de operação ou de resultado justifica correr riscos.

A área de Saúde e Segurança também concentra as responsabilidades sobre gestão de crise e simulados de eventos para preparação de todos os níveis de pessoas da empresa, segurança patrimonial, além da saúde e segurança ocupacional.

Nosso sistema de gestão

GRI 403-1 | 403-8

Contamos com um sistema de gestão de saúde e segurança alinhado às diretrizes globais do Grupo EDF, que abrange 100% dos colaboradores e prestadores de serviço, em escritórios administrativos e nos ativos de geração eólica, solar, hidrelétrica e termelétrica, independentemente de função ou local de trabalho.

O sistema se apoia na ferramenta **BEST (***Building Excellence in Safety Together),* do Grupo EDF, que avalia a conformidade por oito elementos e orienta a definição de áreas de melhoria em cada unidade: Gestão de Mudança, Monitoramento e Performance, Liderança, Competência e Treinamento, Avaliação de Risco, Gestão de Incidentes, Integridade dos Ativos, e Gestão de Contratados e Fornecedores.

Ao longo de 2025, a construção de um sistema único foi conduzida com um critério deliberado: entre as práticas trazidas por cada organização de origem, adotamos sempre a mais exigente. O resultado alcança tanto os procedimentos quanto as ferramentas. A investigação de eventos passou a ter prazo máximo de **dez dias úteis**, a gestão de treinamentos obrigatórios foi concentrada em fornecedor único, o que assegura uniformidade técnica, e o modelo de comunicação de lições aprendidas foi padronizado.

Para sustentar essa operação, usamos o **Intelex**, ferramenta digital para registros de inspeções, eventos de desvios ou acidentes, e a plataforma digital da Prevent Work para treinamentos. Essas ferramentas garantem uma gestão apoiada em dados centralizados e rastreáveis.



Identificação e mitigação de riscos

GRI 403-2 | 403-7 | 403-9 | 403-10

A identificação de perigos e a avaliação de riscos são conduzidas pelo Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), implementado por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que contempla o Inventário de Riscos Ocupacionais e seus meios de controle. Os processos são conduzidos por profissionais com competência técnica previamente verificada, e o PGR é submetido à revisão da equipe de Saúde e Segurança da Companhia para aprovação. A partir das análises e do inventário, são elaborados planos de ação fundamentados nos dados coletados, o que garante que o diagnóstico de risco se converte em medida concreta.

Aplicamos a **hierarquia de controles** prevista nas normas, na seguinte sequência: eliminação, substituição, controles de engenharia, controles administrativos e equipamentos de proteção individual, sempre com prioridade para as medidas que atuam sobre a origem do perigo. Os controles de engenharia se materializam em barreiras físicas, dispositivos e tecnologias que reduzem a exposição, e os equipamentos de proteção individual respondem pelos riscos residuais.

Nossa atuação vai além da conformidade legal brasileira: adicionalmente às Normas Regulamentadoras, exigimos requisitos contratuais adicionais dos prestadores de serviço e mantemos dimensionamento de profissionais de segurança superior ao mínimo legal.

Toda ocorrência é apurada por **procedimento formal de investigação** e tratada como indicador estratégico de gestão. A apuração identifica causas imediatas e causas-raiz, avalia os perigos associados e propõe medidas corretivas fundamentadas na hierarquia de controles. Cada investigação é registrada e acompanhada em plataforma própria, o que dá transparência ao status das apurações e ao progresso das ações.

Em 2025, avançamos na classificação de eventos de alto potencial, passando a incluir os **desvios de segurança** — situações de risco que não resultaram em acidente — como oportunidades de aprendizado. É uma mudança relevante: amplia a base de análise para além do que efetivamente aconteceu e permite agir antes que o evento ocorra. Outra iniciativa implantada no exercício anterior foi a criação de uma brigada de incêndio para os ativos em operação, como parte do reforço da nossa cultura de prevenção.

A prevenção de doenças profissionais se apoia nas análises preliminares de risco, materializadas no PGR e no **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, e no monitoramento por exames ocupacionais.

Não ocorreram acidentes de trabalho com afastamento em 2025. Esse resultado se apoia em atuação preventiva permanente, de modo que as medidas reativas sejam a exceção.

ACIDENTES DE TRABALHO EM 2025

	Próprios	Terceiros	Total
Fatalidades	0	0	0
Acidentes com afastamento	0	0	0
Acidentes sem afastamento	1	7	8
Taxa de frequência de acidentes com afastamento	0	0	0
Horas trabalhadas	**664.891**	**1.518.977**	**2.183.868**

Taxas calculadas por 1.000.000 de horas-homem trabalhadas. Não houve acidentes com afastamento, de alta consequência ou fatais, entre empregados próprios ou terceirizados, em 2025. O principal tipo de acidente registrado foi o típico. Nenhum trabalhador foi excluído da apuração.

DOENÇAS PROFISSIONAIS EM 2025

	Colaboradores próprios	Terceiros
Óbitos por doença profissional	0	0
Casos de doença profissional	0	0

Princípios de segurança

GRI 403-2 | 403-4 | 403-7

Nossa Política de Prevenção de Saúde e Segurança tem três objetivos declarados: **erradicar acidentes fatais e graves, controlar os riscos e proteger a saúde**. O compromisso é assinado pelos membros do Comitê de Diretoria Executiva, e seu acompanhamento se dá tanto em nível individual quanto no âmbito da Diretoria.

As **10 Regras Vitais** do Grupo EDF permeiam todas as atividades dos nossos funcionários e parceiros. Entre elas estão proteção contra quedas de altura, isolamento de fontes de energia, proibição de trabalho sob influência de álcool ou drogas, entrada em espaço confinado apenas sob autorização e supervisão, e distância segura de cargas suspensas e equipamentos em movimento. Qualquer desvio em relação a essas regras deve ser analisado e tratado.

A esses limites soma-se o conceito de cultura justa, diretriz global do Grupo EDF, construída sobre liberdade de expressão, confiança, transparência, progresso e vigilância. Na prática, ela assegura a todo trabalhador o direito de se retirar de uma situação que possa causar acidente ou doença, sem qualquer represália. A proteção é reforçada por uma política interna de não retaliação, que garante anonimato quando necessário.

Do mesmo princípio derivam o **"NoGo"**, acionado quando as condições de segurança associadas às regras vitais não estão atendidas, e o **"Stop chantier"**, a parada de obra acionada quando circunstâncias imprevistas impedem o cumprimento das regras. Ambos são tratados como fonte de melhoria, e não como falha.

Os prestadores de serviços e trabalhadores temporários que atuam em nossas instalações recebem, em matéria de prevenção, a mesma atenção dispensada aos colaboradores próprios.

10 Regras Vitais do Grupo EDF permeiam todas as atividades de funcionários e parceiros

10 requisitos da política de prevenção de saúde e segurança do Grupo EDF

- Todos os desvios às Regras Vitais serão analisados e tratados.
- Cada entidade deve avaliar regularmente (pelo menos de 3 em 3 anos e com o apoio de referentes) o seu sistema de gestão de saúde e segurança de acordo com o referencial BEST (Building Excellence in Safety Together) e definir os eixos de progresso a implementar de acordo com a sua situação.
- Os gestores devem colocar a segurança no centro de sua presença em campo nas instalações industriais ou serviços.
- Uma ação orientada na Saúde e Segurança deve ser incluída na avaliação anual.
- Gestores e funcionários devem ser treinados e orientados sobre o tema saúde e segurança.
- Os acidentes serão submetidos à análise, cuja profundidade dependerá da gravidade real e potencial das consequências, a fim de identificar as causas, definir ações preventivas e prevenir a ocorrência de situações semelhantes.
- Serão realizadas visitas conjuntas de gestão no site pela EDF
- Uma meta quantificável de melhoria contínua deve ser incluída em cada contrato de desempenho.
- Os funcionários serão convidados para uma reunião de retorno ao trabalho com seu gestor após retornarem de um período de afastamento do trabalho.
- A vigilância partilhada deve ser implementada e a sua prática promovida.

As 10 Regras Vitais

Cada um de nós deve aplicar rigorosamente as 10 regras vitais para nos protegermos coletivamente dos riscos.



Eu nunca ultrapasso áreas de isolamento, incluindo áreas de radiação, sem autorização.



Eu não trabalho nem dirijo sob influência de álcool ou drogas.



Eu uso equipamentos de proteção (cinto, capacete etc.), respeito os limites de velocidade e não uso meu celular ou GPS quando estou dirigindo.



Eu sempre me protejo contra quedas de altura e protejo outras pessoas contra quedas de objetos.



Nunca passo por baixo de uma carga suspensa e mantenho uma distância segura dela.



Eu só trabalho em equipamentos com fontes de energia isoladas.



Eu sempre uso os equipamentos de proteção especificados ao trabalhar em equipamentos sob tensão ou próximo a eles.



Sempre mantenho uma distância segura de equipamentos ou máquinas em movimento.



Sempre uso um colete salva-vidas quando trabalho perto da água, caso não haja proteção coletiva.



Eu nunca entro em um espaço confinado sem autorização, controle ou supervisão.

A vida em primeiro lugar! Nenhuma emergência é motivo suficiente para riscos. Vamos ter a coragem de questionar, vamos aceitar ser questionados, saber interromper atividade em caso de perigo.

Programas e iniciativas

GRI 403-3 | 403-6 | 403-7

Conexão Saúde e Segurança: criado em 2025, reúne mensalmente toda a empresa em um encontro de quinze a trinta minutos dedicado à prevenção de acidentes e doenças. É o principal canal de disseminação do tema para além das equipes de campo.

Safety Tour: visitas de segurança que estimulam a contribuição direta dos colaboradores para o aprimoramento das condições de trabalho, alinhadas à prática de visitas de gestão conjuntas com as empresas parceiras. Estas visitas devem ser registradas na plataforma do Intelex.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): exames ocupacionais periódicos, voltados à preservação da saúde em função dos riscos identificados para cada função.

Move Safe: aplicativo de suporte de emergência e rastreamento com acionamento por botão de emergência ou telefone, atendimento em quatro idiomas e funcionamento ininterrupto. Cobre situações como acidentes de trânsito, emergências médicas e ocorrências de segurança pessoal, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Gestão de crise e segurança patrimonial: roteiros de simulação de crise são executados anualmente, e os contratos de segurança patrimonial são geridos diretamente pela companhia, o que assegura resposta coordenada a incidentes externos.

Energize: programa voluntário de bem-estar, com atividades em grupo fora do horário de trabalho, como canoagem, voleibol e corrida, voltado à saúde física e mental e à integração entre as equipes.

Campanhas de saúde e bem-estar: vacinação contra gripe, World Safety Day e Semana da Segurança, além de palestras temáticas ao longo do ano.

Todos os colaboradores contam com plano de saúde e com auxílio para a prática de atividade física, conforme descrito no capítulo Capital Humano.



Treinamento e engajamento

GRI 403-4 | 403-5

A capacitação combina os treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras, entre eles os relativos a riscos elétricos, trabalho em altura e espaço confinado, com formações complementares de conscientização voltadas à consolidação da cultura de prevenção. Todos os novos contratados são informados sobre as 10 Regras Vitais ao ingressar na organização.

O engajamento se dá por um modelo de gestão participativa, apoiado em três iniciativas:

CIPA, constituída conforme a NR-5, com representantes eleitos e indicados, e reuniões mensais de pauta definida, nas quais se discutem identificação de riscos, análise de incidentes e proposição de ações preventivas. As deliberações são submetidas à gestão, que avalia viabilidade técnica, orçamentária e prática em alinhamento com os representantes.

Plataforma de observações, Intelex, para registro de situações perigosas no ambiente de trabalho, inspeções, eventos e acidentes.

MyEDF, pesquisa de clima organizacional aplicada anualmente a todos os colaboradores do Grupo EDF no mundo, conduzida por consultoria externa independente. Funciona como principal canal de escuta ativa e mede a percepção sobre o ambiente de trabalho, incluindo temas ligados à saúde e segurança, o sentimento de pertencimento e os desafios do dia a dia dos colaboradores. Além de medir resultados, a pesquisa é também uma oportunidade de transformar os desafios identificados em ações concretas de melhoria.

Em 2025, primeiro ciclo já como EDF power solutions, alcançamos 95% de participação e 78% no índice de engajamento calculado.

Os temas mais bem avaliados pelos colaboradores foram:

- A prioridade da gestão à saúde e segurança no trabalho (96%), boas condições de saúde e segurança no dia a dia (98%), a valorização da diversidade e da inclusão (91%), o orgulho de fazer parte da EDF power solutions (92%) e a recomendação da empresa como um bom lugar para se trabalhar (88%);
- Os respondentes também destacaram positivamente o desenvolvimento de habilidades proporcionado pelo trabalho (91%), o envolvimento na definição de suas próprias metas e objetivos individuais (91%) e o incentivo à inovação e desenvolvimento de novas ideias para aumentar a eficiência e melhorar os nossos serviços (87%);

O diálogo permanente com os representantes dos trabalhadores é parte do que sustenta a melhoria contínua das condições de trabalho.

Acompanhamento e desempenho

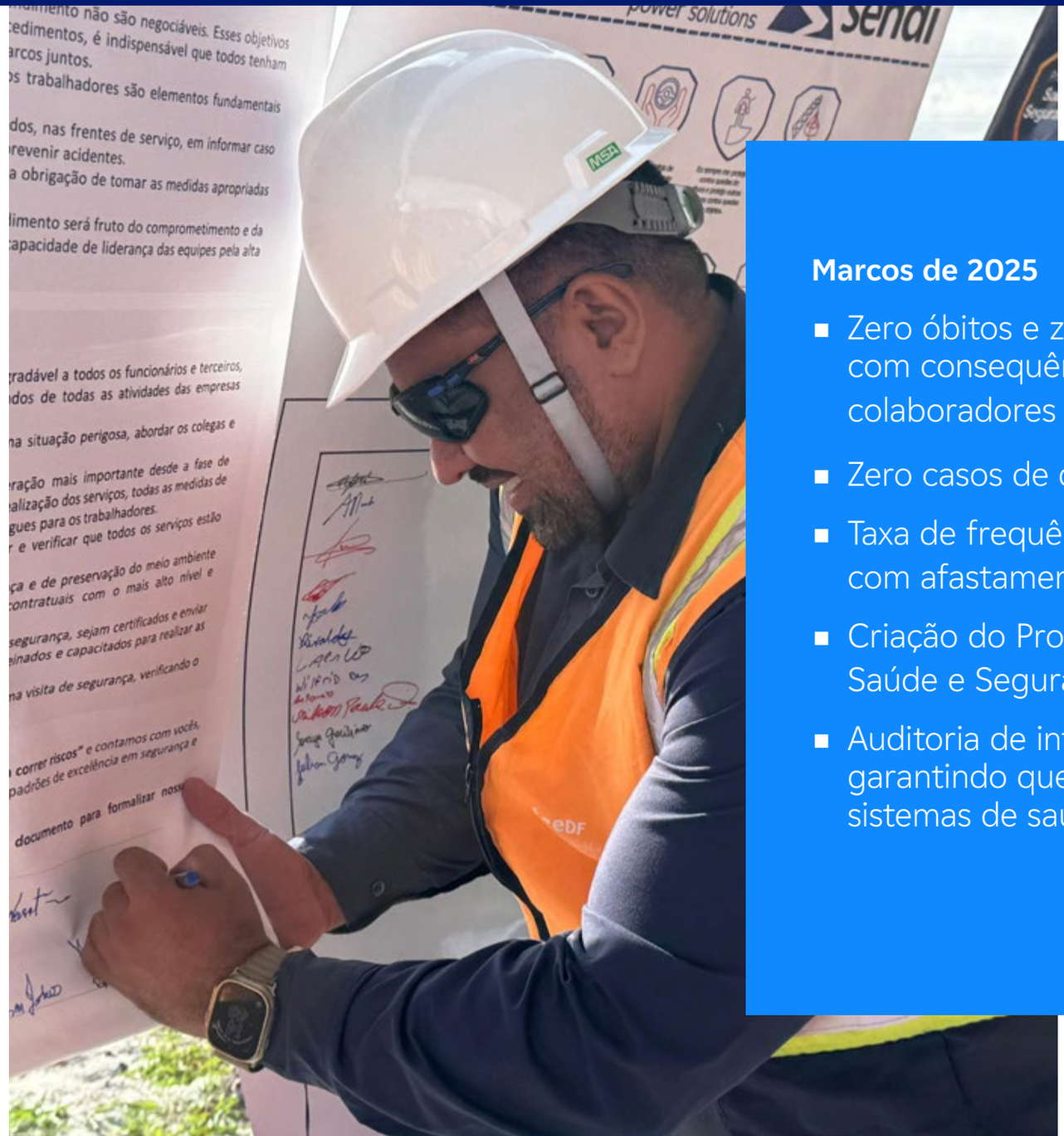
GRI 403-9 | 403-10

O desempenho é acompanhado por indicadores calculados sobre base de **1.000.000 horas trabalhadas**, apurados no sistema interno de gestão do Grupo EDF. O monitoramento é trimestral, conduzido junto à área global de Saúde e Segurança do Grupo EDF, o que mantém as práticas e os indicadores da operação brasileira alinhados aos do Grupo.

O sistema de gestão passa por **autoavaliação contínua** e por **auditoria formal do Grupo EDF a cada três anos**. Em 2025, foram realizadas auditorias internas específicas nos ativos renováveis para validar a integração dos processos.

Normas e referenciais aplicados

- Quadro de referência BEST, do Grupo EDF, com oito elementos de avaliação
- 10 Regras Vitais do Grupo EDF
- 10 requisitos da Política de Prevenção de Saúde e Segurança do Grupo EDF
- Normas Regulamentadoras brasileiras, com requisitos contratuais adicionais e dimensionamento de equipe superior ao mínimo legal
- Política de Saúde e Segurança da EDF power solutions no Brasil



Marcos de 2025

- Zero óbitos e zero acidentes com consequência grave, entre colaboradores próprios e terceiros
- Zero casos de doença profissional
- Taxa de frequência de acidentes com afastamento igual a zero
- Criação do Programa Conexão Saúde e Segurança
- Auditoria de integração dos ativos, garantindo que todos sigam os mesmos sistemas de saúde e segurança.



Nosso compromisso socioambiental

Destaques

Relacionamento com comunidades: conclusão do Projeto Transformação, beneficiando mais de 160 jovens e adultos com cursos de capacitação profissional

Gestão de emissões: elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), já sob o novo escopo da companhia



Conservação da biodiversidade: no âmbito do projeto de recuperação florestal, foi formalizada a parceria com a Reserva Caruara para restauração de três hectares de ecossistema de restinga no Rio de Janeiro, associada à supressão vegetal para a construção do Projeto Oiti

Um ativo de infraestrutura de energia é construído para operar por um período de 20 a 50 anos, que varia conforme a tecnologia, o segmento e a intensidade da manutenção. Essa escala de tempo direciona nossa gestão socioambiental: as decisões tomadas no desenho e na construção de um projeto determinam a relação que ele terá com o território ao longo de, em média, três décadas.

Atuamos em todo o ciclo de vida dos ativos, do desenvolvimento inicial e da engenharia à operação e manutenção, integrando os fatores ambientais e sociais ao longo de todo esse percurso. Nossos ativos estão localizados em três dos seis biomas brasileiros: Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, cada um com exigências próprias e formas distintas de convivência com as comunidades vizinhas.

Em 2025, a maior parte dos nossos ativos já estava em operação. As medidas de proteção mais intensas foram aplicadas durante as obras, no âmbito do licenciamento ambiental, e o trabalho do ano consistiu em manter, monitorar e aprimorar o que foi implantado, além de conduzir as iniciativas de desenvolvimento local nos territórios onde operamos. Nos dois projetos em implantação no período de 2025, a estratégia socioambiental permaneceu direcionada a evitar, reduzir e compensar impactos e riscos ambientais, bem como manter a comunidade vizinha informada e engajada durante o período de obras.



Gestão ambiental e conformidade

GRI 101-2 | 101-4 | 101-5 | 101-6 | 101-7

O licenciamento ambiental é o instrumento principal de nossa gestão. Cada empreendimento tem seu **Plano Ambiental**, que reúne os programas de monitoramento e mitigação exigidos pelo órgão licenciador, além de contemplar ações para atendimento aos requisitos legais. É por meio desses programas que organizamos as atividades de atenção à fauna, flora, recursos hídricos, resíduos e comunicação social, descritas nas seções seguintes.

Nossa relação com os órgãos licenciadores é permanente. Relatórios das atividades são protocolados periodicamente e permanecem sob avaliação dos órgãos competentes até a conclusão formal de cada processo ou obrigação. Na rotina das atividades nos ativos, seguimos com o apresentado na seção Qualidade e Conformidade para garantirmos a gestão de Não Conformidades também sob o aspecto socioambiental.

Considerando a estratégia de crescimento e desenvolvimento de projetos da empresa, antes mesmo da formalização de um processo de licenciamento ambiental para uma nova atividade, realizamos diagnósticos e avaliações socioambientais, orientando as decisões de negócio.

Assim, durante a análise de viabilidade de um projeto de energia, consideramos os aspectos ambientais e sociais do território, buscando, por exemplo, deliberadamente evitar áreas mais sensíveis, entre elas comunidades tradicionais, unidades de conservação e rotas de aves migratórias. Para estudos de novas oportunidades em ativos já existentes, a decisão de investimento passa por um processo de *due diligence* socioambiental que avalia impactos, riscos e oportunidades socioambientais, e cujo resultado integra a decisão final da empresa.

Prevenção desde a viabilidade: evitamos áreas sensíveis, como comunidades tradicionais, unidades de conservação e rotas de aves migratórias

Mudança do clima e transição energética

GRI 102-1 | 102-4 | 201-2

Nosso portfólio é, em si, uma resposta à agenda climática. Geramos energia de fontes renováveis e de baixo carbono, e em 2025, dois movimentos reforçaram essa direção: a assinatura do contrato para a aquisição de 75% da Usina Hidrelétrica Dardanelos[1], no Mato Grosso, o que representa mais um ativo hidrelétrico no portfólio da companhia, ao lado da UHE Sinop; e a assinatura do contrato de venda da Usina Termelétrica Norte Fluminense[2].

Incorporamos, no projeto de nossos ativos, modelos de simulação climática para avaliar possíveis alterações nos padrões de chuva e adaptar o dimensionamento de sistemas de drenagem a esses cenários.

A atuação segue as Ambições 2035 do Grupo EDF, estruturadas em quatro frentes: contribuir com a jornada de descarbonização dos clientes, gerar mais eletricidade de baixo carbono, desenvolver redes para os desafios da transição energética e ampliar soluções para as necessidades do sistema elétrico.



Educação climática e de biodiversidade

Em 2025, promovemos os workshops Mural do Clima e Mural da Biodiversidade, baseados na metodologia Fresk (Climate and Biodiversity). A formação é obrigatória para todos os colaboradores e estagiários, incluindo toda a Diretoria. No ano, 152 pessoas participaram dos workshops, e realizamos um dia dedicado à formação de novos facilitadores. Hoje contamos com 10 facilitadores certificados, que conduzem os encontros, de até quatro horas, para os novos colaboradores.

152 pessoas participaram dos workshops Mural do Clima e da Biodiversidade em 2025

1 Transação concluída em abril de 2026

2 Transação concluída em março de 2026

Inventário de Gases de Efeito Estufa

GRI 102-1 | 102-4 | 102-5 | 102-6 | 102-7 | 102-8

O ano de 2025 foi a base para o primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da EDF power solutions no Brasil. O inventário estabelece a linha de base a partir da qual a estratégia de monitoramento e as metas de redução serão construídas.

O inventário foi elaborado pela Apsis Carbon, tem 2025 como ano-base e segue as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol e da ABNT NBR ISO 14064-1, com abordagem de controle operacional e potenciais de aquecimento global do IPCC (AR5). O perímetro abrange a sede no Rio de Janeiro, os escritórios de São Paulo e Macaé e os ativos Complexo Eólico Folha Larga Norte, Parque Eólico Serra do Seridó, Parque Eólico Serra das Almas, Usinas Fotovoltaicas Pirapora, Parque Eólico Diana e Oiti Transmissora. A UHE Sinop e a UHE Dardanelos não foram contempladas por não estarem sob nosso controle operacional, e a UTE Norte Fluminense não foi incluída porque o ativo esteve em processo de venda ao longo de 2025, com a transferência do controle operacional concluída antes do fechamento do inventário. A incerteza combinada do inventário é de 22,91%.

Emissões brutas por escopo, em tCO_2e

Escopo	2025	Unidade
Escopo 1	1.189,00	tCO_2e
Escopo 2	20,76	tCO_2e
Escopo 3	1.322,23	tCO_2e
Total	**2.532,00**	**tCO_2e**

Para o Escopo 3, a abertura por categoria: bens e serviços comprados (1), transporte e distribuição upstream (4), tratamento de resíduos (5), viagens a negócios (6) e deslocamento de funcionários (7).

As emissões biogênicas, que são aquelas relacionadas ao ciclo natural do carbono ou provenientes da construção ou processamento de materiais de base biológica, representam em 2025 um total de 219,24 tCO_2 de emissões de GEE.

Plano de transição e metas

GRI 102-1

A EDF power solutions no Brasil segue o plano de transição do Grupo EDF como referência. O diagnóstico e a compreensão estratégica da pegada de carbono das atividades no Brasil serão elaborados com base em nosso primeiro inventário de emissões de GEE, recém-concluído.

A venda da Usina Termelétrica Norte Fluminense, concluída em 2026, retira do portfólio a única fonte térmica a gás natural da companhia e reduz nossas emissões diretas nos próximos ciclos. Reconhecemos, por outro lado, que um portfólio majoritariamente renovável torna mais exigente a identificação de novas oportunidades de redução, o que desloca o foco da gestão para as emissões de instalação de novos projetos e para a cadeia de fornecedores. Seguimos alinhados à meta do Grupo EDF de neutralidade de carbono até 2050.

1º Inventário de GEE da companhia, com 2025 como ano-base

Energia e eficiência energética

GRI 103-1 | 103-2

No Brasil somamos aproximadamente 1,9 GW em projetos viabilizados e em operação nas fontes hídrica, eólica e solar, além dos ativos de transmissão e das atividades de operação e manutenção.

Entre os renováveis, destacam-se as Usinas Fotovoltaicas Pirapora, de 400 MWp, e o Parque Eólico Serra do Seridó, de 480 MW, o maior parque eólico do Grupo na América do Sul, ao lado do Parque Eólico Serra das Almas, de 261 MW, e do Complexo Eólico Folha Larga Norte, de 344 MW.

Ativo	Fonte	Capacidade instalada	Estado
Parque Eólico Serra do Seridó	Eólica	480 MW	PB
Complexo Eólico Folha Larga Norte	Eólica	344,4 MW	BA
Parque Eólico Serra das Almas	Eólica	261 MW	BA e MG
Usinas Fotovoltaicas Pirapora	Solar	400 MWp	MG
Parque Eólico Diana	Eólica	142,6 MW	BA
Oiti Transmissora	Transmissão	SE 345/138 kV e 40 km de LT	RJ



Em serviços e transmissão, a unidade EDF Serviços oferece operação e manutenção, incluindo a UTE Marlim Azul e a UHE Sinop, e a atuação se estendeu ao segmento de transmissão por meio da EDF Oiti Transmissora.

GERAÇÃO LÍQUIDA EM 2025

Fonte	Geração líquida
Eólica	2.263,30 GWh
Solar	566,70 GWh
Subtotal renovável	**2.830,00 GWh**

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

A principal característica do nosso consumo é que ele é significativamente inferior à geração. Em nossos ativos em operação, é em boa parte suprido pela própria geração. Os prédios de operação e manutenção situados nas subestações dos parques eólicos e da usina solar são abastecidos pela geração do próprio empreendimento, e a energia da rede funciona como reserva. O consumo de eletricidade da rede concentra-se nos escritórios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Para os ativos em construção o uso de geradores a diesel se faz necessário para suprimento das demandas da obra.

Consumo menor que a geração

os prédios de O&M são abastecidos pela energia do próprio empreendimento

Origem	Consumo 2025
Escritórios	194,19 MWh
Complexo Eólico Folha Larga Norte	49,83 MWh
Parque Eólico Serra das Almas	102,08 MWh
Parque Eólico Serra do Seridó	77,35 MWh
Usinas Fotovoltaicas Pirapora	27,68 MWh
Total	**451,13 MWh**

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS EM 2025 (LITROS)

Combustível	Corporativo	EDF Serviços	Ativos renováveis e Transmissão
Gasolina	4.746,20	13.314,63	37.308,68
Diesel (frota)	0	3.187,74	14.292,34
Diesel (geradores)	0	0	1.761,18
Etanol	1.160,49	78,86	844,71
Total	5.906,69	16.581,23	54.206,91

Os volumes reúnem o consumo da frota corporativa, da EDF Serviços e dos ativos renováveis e de transmissão, e correspondem aos dados utilizados no Inventário de Emissões de GEE 2025.

Água e efluentes

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Nossa atividade é pouco intensiva em água, pois não utilizamos este recurso no processo produtivo: o consumo se concentra no uso humano dos prédios de operação e manutenção, e, no caso da usina solar, na limpeza dos módulos fotovoltaicos, atividade que se intensifica no período seco.

Nos parques eólicos, cisternas construídas nas subestações são abastecidas mensalmente por caminhão-pipa. Em Pirapora, os prédios de operação são abastecidos por poço artesiano, e a água para limpeza dos módulos é adquirida de terceiros e entregue por meio de caminhão-pipa.

CONSUMO DE ÁGUA EM 2025

Fonte	Ativos renováveis	Megalitros
Água subterrânea	479.000 litros	0,479
Água de terceiros	2.429.300 litros	2,429
Total	**2.908.300 litros**	**2,908**

ESTRESSE HÍDRICO

Considerando as áreas de captação de água destinadas ao abastecimento dos ativos e com base em dados secundários do World Resources Institute (WRI), verifica-se que não estão localizadas em regiões de estresse hídrico.

Ativo	Nível de estresse hídrico[1]
Parque Eólico Serra do Seridó	Médio (20% a 40%)
Complexo Eólico Folha Larga Norte	Baixo (10% a 20%)
Parque Eólico Serra das Almas	Baixo (menos de 10%)
Usinas Fotovoltaicas Pirapora	Fora de área de estresse

EFLUENTES

Os efluentes das instalações administrativas e operacionais são tratados por sistemas de biodigestor e sumidouro, dimensionados e mantidos em condições operacionais adequadas. A limpeza é executada periodicamente por empresa especializada e licenciada, com emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos e Certificado de Destinação Final.

Nos ativos não há descarte de efluentes em corpos hídricos: os efluentes das instalações administrativas e operacionais são tratados por sistemas de biodigestor e sumidouro, com destinação por empresa licenciada. Sem medição de descarte, o consumo desses ativos não é calculável pela fórmula do GRI 303-5.

Os parâmetros de análise seguem a Resolução CONAMA 430/2011 e as diretrizes estabelecidas no Plano Básico Ambiental (PBA) de cada empreendimento.

INICIATIVAS E PRÓXIMOS PASSOS

No Complexo Eólico Folha Larga Norte, a água condensada pelo aparelho de ar-condicionado da guarita de segurança, em funcionamento praticamente intermitente, é captada e utilizada na irrigação de uma horta de hortaliças e frutíferas, com aproveitamento de 15 a 20 litros por dia.

Em 2025, iniciamos o monitoramento mensal e estruturado do volume de água abastecido nas cisternas de todos os ativos eólicos e solares, e está em desenvolvimento a ferramenta de controle que dará base a metas corporativas futuras.

1 Fonte: Aqueduct Water Risk Atlas , do World Resources Institute (WRI).

Materiais e resíduos

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

Os resíduos gerados na operação e manutenção dos nossos ativos são, em sua maior parte:

- Resíduos urbanos, orgânicos e lodos gerados nas áreas comuns;
- Madeira, papel, papelão e plástico de embalagens de equipamentos
- Material contaminado, óleos e lubrificantes comuns à operação e manutenção nas instalações dos ativos;
- Vidros e metais.

Todos os ativos possuem Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Os resíduos são acondicionados em centrais localizadas nas subestações, organizadas em baias identificadas para segregação. Essas centrais são monitoradas pelos supervisores locais de forma contínua para não exceder a capacidade. O transporte e a destinação são realizados por empresas licenciadas e aptas para realização do serviço.

100% dos ativos com Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação	Total (toneladas)
Blendagem para Coprocessamento	0,61
Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo	1,51
Coprocessamento	2,95
Reciclagem	1,79
Recuperação Energética	5,60
Total Geral	**12,47**

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Destinação	Resíduos perigosos (toneladas)	Resíduos não perigosos (toneladas)
Aterro industrial	3,69	12,52
Incineração	0,41	—
Lodo de tratamento de efluentes	—	18,29
Total	**4,10**	**30,81**

Os volumes dos ativos renováveis têm como fonte os registros do SINIR e os Certificados de Destinação Final.



Ecossistemas e biodiversidade

GRI 101-2 | 101-4 | 101-5 | 101-6 | 101-7 | 3-3 Gestão dos temas materiais

Nossos ativos estão localizados em biomas de grande relevância para a biodiversidade brasileira — Caatinga, Mata Atlântica e Cerrado. Como a instalação dos empreendimentos implica a supressão de vegetação nativa nesses biomas, entendemos que reconhecer este impacto e priorizar a sua gestão é o ponto de partida da nossa gestão de biodiversidade e atendimento dos requisitos legais.

No Parque Eólico Serra das Almas e no Complexo Eólico Folha Larga Norte, as mudas usadas na recuperação foram cultivadas em viveiros construídos durante as obras, a partir de germoplasma coletado na própria supressão vegetal, mantidos pela EDF power solutions e suas subcontratadas. As espécies replantadas descendem da vegetação que ali existia, evitando impactos de perda da diversidade genética.

Como aplicamos a hierarquia de mitigação

Evitar: o layout de cada projeto é definido a partir de estudos do recurso natural e dos aspectos ambientais do território, de modo a contornar as áreas mais sensíveis.

Minimizar: realizada a Avaliação de Impacto Ambiental, os impactos inevitáveis passam a ser tratados por programas ambientais específicos dos meios biótico, físico e social, entre eles o monitoramento de fauna e de flora.

Restaurar: as áreas de uso temporário necessárias durante a instalação são objeto de recuperação por meio de plantio e manutenção de mudas nativas, com acompanhamento do desenvolvimento ao longo dos anos seguintes.

Compensar: a reposição florestal obrigatória e a compensação de espécies protegidas são executadas conforme determinação do órgão licenciador.

Supressão vegetal

Em 2025, a supressão de vegetação nativa ocorreu exclusivamente nos dois empreendimentos em fase de instalação. No Parque Eólico Diana, em Jacobina, na Bahia, foram suprimidos 3,78 hectares de Caatinga. No projeto Oiti, em São João da Barra, no Rio de Janeiro, 1,10 hectare de Mata Atlântica com fitofisionomia de restinga. Nos demais ativos, já em operação comercial, não houve supressão no período.

Recuperação e compensação

A conclusão do plantio e recuperação das áreas em 2025 ocorreu em duas frentes. No projeto Oiti, a reposição florestal obrigatória foi executada entre junho e novembro na Fazenda Palacete, em São João da Barra, no Rio de Janeiro, em parceria com a Reserva Caruara, com 3.100 mudas em 3,10 hectares. No Parque Eólico Serra das Almas, a recuperação de área degradada alcançou 17.686 mudas em 7 hectares.



Ativo	Tipo de plantio	Área (ha)	Mudas	Situação
Parque Eólico Serra das Almas	Recuperação de área degradada	7,00	17.686	Em monitoramento
Oiti Transmissora	Reposição florestal obrigatória	3,10	3.100	Em monitoramento

20.786 mudas
plantadas em 10,1 hectares de áreas recuperadas em 2025

Unidades de Conservação no entorno

Nenhum dos nossos ativos interfere em Unidades de Conservação (UC). A tabela apresenta a UC mais próxima de cada empreendimento.

Ativo	Unidade de conservação mais próxima	Distância	Categoria	Bioma
Oiti Transmissora	Refúgio de Vida Silvestre da Lagoa do Taí	4,2 km	Proteção integral	Mata Atlântica
Parque Eólico Serra do Seridó	Reserva Particular do Patrimônio Natural em Equador/RN	17,8 km	Uso sustentável	Caatinga
Parque Eólico Serra das Almas	Parque Estadual Serra dos Montes Altos	25,7 km	Proteção integral	Caatinga
Complexo Eólico Folha Larga Norte	Área de Proteção Ambiental do Boqueirão da Onça	43,8 km	Uso sustentável	Caatinga
Parque Eólico Diana	Parque Natural Municipal da Macaqueira	18,5 km	Proteção integral	Caatinga
Usinas Fotovoltaicas Pirapora	Reserva Particular do Patrimônio Natural em Pirapora/MG	54 m	Uso sustentável	Cerrado

90 espécies identificadas no monitoramento de fauna em 2025 se enquadram em ameaçadas, migratórias ou endêmicas

Monitoramento de fauna

As campanhas de monitoramento acompanham a presença e a persistência das espécies nas áreas de influência dos empreendimentos. Trata-se de levantamento continuado, com campanhas periódicas que permitem comparar composição e ocorrência ao longo dos anos, associadas aos nossos Planos Ambientais.

Em 2025, o monitoramento nos ativos em operação registrou 90 espécies de fauna incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, endêmicas ou migratórias, distribuídas entre avifauna, mastofauna terrestre, quirópteros e herpetofauna. Optamos por acompanhar a variedade de espécies, e não o número de indivíduos, por ser o indicador que permite comparação consistente entre campanhas e entre ativos.

Grupo	Espécies endêmicas, migratórias ou em algum grau de ameaça[1] identificadas nas campanhas de 2025
Avifauna	54
Herpetofauna	15
Mastofauna Terrestre	17
Quirópteros	4
Total	90

[1] Considerando a Lista Vermelha do IUCN, Apêndices da Cites, Lista Nacional do MMA e Listas regionais.

Classificação	Espécies identificadas nas campanhas em 2025
Em alguma categoria de ameaça	37
Endêmicas	38
Migratórias	18

Relacionamento com comunidades locais

GRI 2-29 | 413-1 | 413-2| 3.3*

Dentre os públicos com os quais nos relacionamos, estão as comunidades vizinhas aos nossos empreendimentos. Na EDF power solutions no Brasil, esse relacionamento é conduzido de forma contínua e estruturada, não apenas nos momentos exigidos pelo licenciamento. Nossa abordagem de engajamento combina quatro frentes:

- Visitas porta a porta aos moradores próximos aos empreendimentos
- Reuniões comunitárias com lideranças, moradores e associações
- Atividades educativas e pedagógicas com escolas próximas aos empreendimentos e nas comunidades vizinhas
- Reuniões periódicas com o poder público dos municípios das áreas de influência

Essas atividades têm dois objetivos simultâneos: identificar potencialidades e problemas socioambientais que possam ser tratados no âmbito dos projetos sociais, e informar sobre o andamento dos empreendimentos, esclarecendo dúvidas sobre as atividades em curso. Relatórios semestrais ou anuais registram as evidências, os materiais utilizados e os principais pontos levantados, e são protocolados junto aos órgãos ambientais.

Para parte das operações, foram desenvolvidos Planos de Engajamento com consulta às comunidades, incluindo a avaliação da existência de grupos vulneráveis. As avaliações de impacto ambiental são realizadas nas fases preliminares do licenciamento e seus resultados são divulgados em audiências e reuniões públicas.

Manifestações formais das comunidades são recebidas pelo canal de ouvidoria, cujo funcionamento está descrito no capítulo Nossa Governança.

4 frentes de engajamento: visitas porta a porta, reuniões comunitárias, atividades educativas e diálogo com o poder público





Educação ambiental

Promovemos a educação ambiental no entorno de nossos empreendimentos de forma dinâmica, em permanente construção. As atividades são orientadas pelo Programa de Educação Ambiental, previsto no licenciamento, e adaptadas com temas de acordo com a realidade de cada território. Em 2025, o Parque Eólico Serra das Almas trabalhou temas relacionados aos resíduos sólidos, o Parque Eólico Serra do Seridó abordou agroecologia, o Complexo Eólico Folha Larga Norte tratou da apicultura como instrumento de conservação ambiental e as Usinas Fotovoltaicas Pirapora desenvolveram atividades de comunicação e oficinas com escolas próximas. Todos os temas trabalhados buscam envolver as comunidades vizinhas aos empreendimentos em assuntos voltados ao convívio harmonioso com os ecossistemas e biomas onde estão inseridos, relacionando atividades produtivas locais com aspectos inerentes às mudanças climáticas e seus efeitos.

Empreendimento	Tema trabalhado em 2025
Parque Eólico Serra das Almas	Resíduos sólidos
Parque Eólico Serra do Seridó	Agroecologia
Complexo Eólico Folha Larga Norte	Apicultura como instrumento de conservação ambiental
Usinas Fotovoltaicas Pirapora	Comunicação e oficinas com escolas próximas

Investimento social

GRI 413-1 | 203-2 | 3-3 Gestão dos temas materiais

Nossa atuação nas comunidades parte da premissa de potencializar demandas e iniciativas existentes nos territórios, como forma de respeitar e acelerar o desenvolvimento local, partindo do ponto em que nos conectamos por meio dos projetos.

Além das iniciativas previstas nos processos de licenciamento, temos investimento social próprio nos territórios onde operamos. Os projetos são selecionados em alinhamento com as diretrizes do Grupo EDF e com as nossas orientações para Investimento Social Privado.

160 participantes em 11 cursos profissionalizantes e mais de 300 horas de formação no Projeto Transformação

Iniciativas socioambientais

Como aprendizados da revisão de materialidade, identificamos a necessidade de amadurecer o monitoramento de impacto de longo prazo dos investimentos sociais, de forma a prever recursos e iniciativas desde a fase de estruturação dos projetos.

Projeto Transformação

Parque Eólico Serra das Almas | Bahia e Minas Gerais

Concluído em novembro de 2025, o Projeto Transformação, que capacitou moradores de 15 comunidades rurais dos municípios de Licínio de Almeida, Jacaraci e Urandi, na Bahia, e Espinosa, em Minas Gerais.

Foram 11 cursos profissionalizantes e mais de 300 horas de formação, realizados entre março e julho de 2025, com cerca de 160 participantes de 15 a 60 anos. As turmas se dividiram em diversas temáticas, relacionadas às necessidades locais identificadas em diferentes comunidades rurais: três de manicure e pedicure, duas de administração básica, duas de operador de retroescavadeira, uma de panificação básica, uma de massas doces, uma de massas salgadas e uma de produção de biscoitos.

A definição dos cursos partiu do interesse manifestado pelos próprios moradores, identificado em mapeamento prévio das comunidades e em reuniões com lideranças locais.

Edital de Projetos de Agricultura Sustentável no Semiárido Brasileiro

Parque Eólico Serra do Seridó | Paraíba

Lançado em agosto de 2024, o edital foi executado em duas fases, nas comunidades de Exú e Serra de Santana, em Junco do Seridó, Barra, em Santa Luzia, Cajazeiras 03, em Assunção, e Samambaia, em Salgadinho.

A primeira fase reuniu 24 oficinas formativas em três temas, com 369 participantes nas ações de mobilização. A partir dessas formações, as próprias comunidades elaboraram e submeteram projetos à segunda fase. Das 10 iniciativas recebidas, 8 foram selecionadas, três vindas de associações formalizadas e cinco de grupos informais.

Os recursos foram aplicados em insumos, equipamentos, construção de barreiros e aquisição de matrizes de animais, com repasse direto às associações e cooperativas e, no caso dos grupos informais, por meio de consultoria.

279 famílias beneficiadas diretamente pelo Edital de Agricultura Sustentável no Semiárido



Parceria com a Reserva Caruara

Projeto Oiti | Rio de Janeiro

Em 2025, formalizamos uma parceria com a Reserva Caruara para a restauração de três hectares de restinga na Fazenda Palacete, em São João da Barra (RJ). A iniciativa integra as ações obrigatórias de compensação ambiental no âmbito do licenciamento do Projeto Oiti, associadas à implantação da subestação Porto do Açu e de seus sistemas de conexão.

A Reserva Caruara, com 40 km² de área protegida, abriga o maior remanescente de restinga em área privada do Brasil e atua na conservação e recuperação da biodiversidade local, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos, além de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o bioma. A parceria é estratégica para garantir o plantio no entorno do projeto e, em conjunto com outros plantios já realizados pela Reserva, promover a conectividade entre áreas, com benefícios para a fauna e a flora da restinga.

Projetos culturais, educacionais e esportivos

Compreender expectativas, potencializar os efeitos positivos da nossa presença e mitigar os impactos que ela possa gerar são exigências permanentes, que se traduzem tanto nas ações previstas no licenciamento quanto no investimento social que realizamos por iniciativa própria. É nesse segundo campo que se situam os projetos culturais, educacionais e esportivos apoiados por leis de incentivo e por recursos diretos.

A seleção considera a aderência às demandas locais, a capacidade de execução das organizações proponentes e a continuidade das ações ao longo do tempo, porque parcerias duradouras geram mais valor compartilhado do que iniciativas pontuais. Em 2025, tivemos um aporte total de R$ 1,03 milhão.

Mais de R$ 1 milhão
investido em projetos culturais, educacionais e esportivos

Estante de Histórias

Municípios vizinhos ao Parque Eólico Serra do Seridó | Paraíba

O projeto promove a leitura entre crianças da rede pública por meio da doação de estantes e acervos de livros às escolas, acompanhada de contações de histórias e oficinas para professores. Em 2025, a iniciativa chegou aos municípios de Junco do Seridó, Assunção, Santa Luzia e Salgadinho.

Foram doadas 12 estantes com acervo de livros, beneficiando 1.875 alunos e professores. As contações de histórias alcançaram 596 alunos, e as oficinas on-line sobre métodos de contação formaram 148 professores.

INVESTIMENTO: R$ 150 MIL, VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA.

Roda de Palhaço

Rio de Janeiro | RJ

O projeto articula arte, educação e saúde, levando duplas de palhaços a hospitais públicos, espaços culturais e instituições de formação. Em 2025, as ações foram realizadas no Hospital Federal dos Servidores do Estado, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, da UFRJ, e no Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz.

Entre março e dezembro, foram 144 visitas, com 10.200 atendimentos a crianças, acompanhantes e profissionais de saúde. A iniciativa mobilizou mais de 20 profissionais das artes e movimentou a cadeia produtiva local a cada dia de visita, ensaio e planejamento.

INVESTIMENTO: R$ 224 MIL, VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA.

BR Click

Plataforma digital | Alcance nacional

Plataforma de cursos digitais gratuitos voltada a pessoas sem experiência prévia em tecnologia, estruturada em três módulos: fundamentos de tecnologia, criação de sites e fundamentos de inteligência artificial.

O projeto formou 231 participantes em 2025, com foco em competências de aplicação imediata no mercado de trabalho.

INVESTIMENTO: R$ 158 MIL, VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA.

Ano 11 — Caju Esporte e Educação

Fundação Gol de Letra | Rio de Janeiro, RJ

A iniciativa dá continuidade às ações de esporte educacional da Fundação Gol de Letra no bairro do Caju, na zona portuária do Rio de Janeiro, combinando prática esportiva e formação socioeducativa para crianças e adolescentes. As atividades incluem capoeira, muay thai, multiesportes, softball, tchoukball, ultimate frisbee, jogos cooperativos e rodas de conversa.

A execução do projeto avançou para 2026, e os resultados quantitativos serão reportados no próximo ciclo. Em 2025, o apoio garantiu a continuidade de uma ação socioeducativa relevante para o território.

INVESTIMENTO: R$ 200 MIL, VIA LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE.



65% de redução no consumo anual de energia com a nova iluminação do Castelo da Fiocruz

Iluminação Monumental do Pavilhão Mourisco

Fundação Oswaldo Cruz | Rio de Janeiro, RJ

Apoio à nova iluminação do Castelo da Fiocruz, um dos patrimônios arquitetônicos e científicos mais relevantes do país.

A solução emprega mais de 900 luminárias LED e um sistema de cores que valoriza o conjunto em diferentes perspectivas da cidade, com redução de 65% no consumo anual de energia.

INVESTIMENTO: R$ 150 MIL, VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA.

Oficinas de Reciclagem

Macaé e São João da Barra | RJ

Ações de educação ambiental em escolas públicas, com práticas lúdicas sobre reaproveitamento de materiais, reciclagem e cuidado com o meio ambiente. As oficinas foram realizadas nas escolas Jacyra Tavarez Duval e Zelita Rocha de Azevedo, em Macaé, e Manoel Ducas de Brito, em São João da Barra.

Entre outubro e dezembro, foram 30 atividades em sala de aula, com média de 30 alunos por turma e duração aproximada de uma hora e meia.

INVESTIMENTO: R$ 135 MIL, COMO CONTRAPARTIDA SOCIAL DE PROJETO APOIADO VIA LEI DE INCENTIVO À CULTURA.

Festival Kolirius

Macaé | RJ

Apoio à 14ª edição do Festival Kolírius Internacional de Grafite, realizado na celebração do bicentenário de Macaé. A companhia mantém o apoio à iniciativa, que já era acompanhada antes da unificação das operações no Brasil.

A edição de 2025 produziu 25 murais, entre os quais 14 murais inéditos no Colégio Luiz Reid, em homenagem ao centenário de Antônio Alvarez Parada, professor, pesquisador, jornalista e autor do hino da cidade.

INVESTIMENTO: R$ 13 MIL EM VERBA DIRETA, DESTINADOS À COMPRA DE MATERIAIS.

Outras iniciativas

Realizamos ainda investimentos na manutenção de acessos, quando necessária, na perspectiva da operação dos empreendimentos, e ações de fim de ano nas comunidades vizinhas, com realização de atividades lúdicas e educativas.

Impactos indiretos das operações

GRI 203-1 | 203-2

A presença de um empreendimento de energia movimenta a economia dos municípios onde se instala, sobretudo na fase de obras. Em 2025, a construção do Parque Eólico Serra das Almas gerou mais de 1.300 postos de trabalho em seu pico, enquanto as obras do Projeto Oiti geraram mais de 140 empregos no ano.

Em 2025, teve início o desenvolvimento de 40 km de linhas de transmissão e a construção da subestação Porto do Açu, de 345/138 kV, que atenderá à demanda energética de longo prazo do complexo portuário fluminense.

Além dos efeitos positivos, reconhecemos os impactos que acompanham empreendimentos dessa natureza, entre eles a pressão sobre o mercado imobiliário local e a perda temporária de área produtiva durante a instalação. Esses aspectos são monitorados nos estudos de impacto ambiental e acompanhados pelos programas de licenciamento ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos.

Nota sobre o perímetro deste relatório

O contrato de venda da Usina Termelétrica Norte Fluminense, única termelétrica a gás natural do portfólio, foi assinado em 2025, e a venda foi concluída em março de 2026. A partir do ciclo de 2026, o ativo deixa de compor o perímetro do relato.

A Hidrelétrica Dardanelos teve o contrato de compra de 75% assinado em 2025 e a conclusão do processo em abril de 2026.

Os indicadores de biodiversidade, energia, mudanças climáticas e água seguem, respectivamente, as normas GRI 101: Biodiversidade 2024, GRI 103: Energia 2025 e GRI 102: Mudanças Climáticas 2025, que substituem as normas GRI 304, GRI 302 e GRI 305. A adoção dessas normas está declarada no sumário de conteúdo GRI.





Sumário de conteúdo GRI

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A EDF power solutions no Brasil relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma setorial aplicável	Não há Norma Setorial GRI publicada para o setor de energia elétrica.
Nota sobre normas temáticas	Os indicadores de biodiversidade seguem a GRI 101: Biodiversidade 2024. A organização adotou antecipadamente a GRI 102: Mudanças Climáticas 2025 e a GRI 103: Energia 2025, que entram em vigor em 1º de janeiro de 2027 e substituem, respectivamente, a GRI 305 e a GRI 302. Os indicadores de água seguem a GRI 303: Água e Efluentes 2018.

GRI	Conteúdo	Localização
Conteúdos gerais		
A organização e suas práticas de relato		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12, 13, 22
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações. Este é o primeiro relatório de sustentabilidade da EDF power solutions no Brasil elaborado com base nas Normas GRI.

GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-5 Verificação externa	Este relatório não foi submetido a verificação externa.
Atividades e trabalhadores		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 36
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-7 Empregados	41
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	41
Governança		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	22
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	22
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	22
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	4, 12, 27
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	33
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	22
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	30, 32
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	22
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	22, 26
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	22, 26
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	22, 26
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	Não informado. A companhia não apurou o indicador para o ciclo de 2025.

GRI	Conteúdo	Localização
Estratégia, políticas e práticas		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23 Compromissos de política	12, 30, 38
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24 Incorporação dos compromissos de política	30, 38
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	30, 33
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	30, 32
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	22, 33, 38
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-28 Participação em associações	34
Engajamento de stakeholders		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	34, 66
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	41, 42
Temas materiais		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição dos temas materiais	27
GRI 3: Temas materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	27
Mudança do clima e transição energética		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57
GRI 102: Mudanças Climáticas 2025	102-1 Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas	57, 58
	102-4 Metas e progresso da redução de emissões de GEE	57, 58
	102-5 Emissões de GEE do Escopo 1	58

GRI	Conteúdo	Localização
	102-6 Emissões de GEE do Escopo 2	58
	102-7 Emissões de GEE do Escopo 3	58
	102-8 Intensidade de emissões de GEE	58
GRI 103: Energia 2025	103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	59, 60
	103-3 Consumo de energia upstream e downstream	Não informado. A companhia não apurou o indicador para o ciclo de 2025.
	103-4 Intensidade energética	Não informado. A companhia não apurou o indicador para o ciclo de 2025.
	103-5 Redução do consumo de energia	Não informado. A companhia não apurou o indicador para o ciclo de 2025.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	33, 57
Ecossistemas e biodiversidade		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos relacionados à biodiversidade	56, 63
	101-4 Identificação de impactos relacionados à biodiversidade	56, 63
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	56, 63
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	56, 63
	101-7 Alterações no estado da biodiversidade	56, 63
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	61
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	61
	303-3 Captação de água	61

GRI	Conteúdo	Localização
	303-4 Descarte de água	Nos ativos não há descarte de efluentes em corpos hídricos. Os efluentes das instalações administrativas e operacionais são tratados por sistemas de biodigestor e sumidouro, com destinação por empresa licenciada. Ver p. 61.
	303-5 Consumo de água	Sem medição de descarte, o consumo não é calculável pela fórmula da GRI 303-5. Ver p. 61.
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	62
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	62
	306-3 Resíduos gerados	62
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	62
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	62
Segurança do trabalho, saúde e bem-estar		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46, 47
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	46, 48, 49
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	46, 51
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação referentes a saúde e segurança do trabalho	46, 49, 52
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	46, 52

GRI	Conteúdo	Localização
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	46, 51
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	46, 48, 49, 51
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46, 47
	403-9 Acidentes de trabalho	46, 48, 53
	403-10 Doenças profissionais	46, 48, 53
Valorização e desenvolvimento de pessoas		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com comparação entre gêneros	Não informado. A companhia não apurou o indicador para o ciclo de 2025.
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	44
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	41, 42
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	41, 42
	401-3 Licença maternidade e paternidade	41, 44
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	45
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	45

GRI	Conteúdo	Localização
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	45
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	25, 41, 45
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	41, 44
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	41, 45
Relacionamento e desenvolvimento de comunidades locais		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66, 68
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	72
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	68, 72
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	66, 68
	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	66
Ética, integridade e transparência nos negócios		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	30
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	30

GRI	Conteúdo	Localização
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	30
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	38
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	26, 30
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	26, 30
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de preocupações relacionadas a tributos	26, 30
	207-4 Relato país a país	Não aplicável. As operações da EDF power solutions no Brasil e o perímetro deste relatório limitam-se a uma única jurisdição fiscal.
Estrutura e processos de governança		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22, 27
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 a 2-21 Estrutura, composição, atuação e remuneração dos órgãos de governança	Ver seção Conteúdos gerais deste sumário. Conteúdo desenvolvido nas p. 22 a 26.
Gestão da cadeia de fornecedores		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13, 36
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	36
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Informação indisponível/incompleta: o processo de avaliação de fornecedores com base em critérios ambientais está em estruturação e será reportado nos próximos ciclos. Ver p. 36.

GRI	Conteúdo	Localização
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Informação indisponível/incompleta: o processo de avaliação de fornecedores com base em critérios sociais está em estruturação e será reportado nos próximos ciclos. Ver p. 36.
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	36
Eficiência operacional		
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	[Página a confirmar pela EDF]
Outros conteúdos relatados		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Não informado. O relatório não apresenta a Demonstração do Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído exigida por este conteúdo.

Relatório de Sustentabilidade 2025

EDF power solutions no Brasil

Coordenação geral: Diretoria Socioambiental (E&S) – EDF power solutions no Brasil

Consultoria em ESG e Projeto Editorial: WayCarbon

Projeto gráfico e diagramação: Alastra, Comunica

Fotos: Acervo Interno

EDF power solutions no Brasil

Av. Almirante Barroso, 81, 19º andar e 20º andar, 20031-004 – Rio de Janeiro - RJ – Brasil (sede) - Tel: (21) 99607-4806

Rua Olimpiadas, 242 - 6º andar, 04551-000 - Vila Olimpia - São Paulo - SP - Brasil (escritório em São Paulo)

Espaço de Coworking Macaé - Rua Franklin Roosevelt, 87, Cavaleiros, Macaé / RJ CEP 27920-240